

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	11
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	14
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.578
Preferenciais	19.838
Total	52.416
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	10/03/2020	Ordinária		0,62383
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	10/03/2020	Preferencial		0,68621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	9.972.115	9.853.648
1.01	Ativo Circulante	5.611.594	5.741.526
1.01.01	Disponibilidades	792.461	681.443
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.905.571	2.123.889
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.861.292	2.090.000
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	44.279	33.889
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	272.512	284.825
1.01.03.01	Carteira Própria	132.246	205.577
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	135.370	34.310
1.01.03.03	Vinculados à Prestação de Garantias	4.896	44.938
1.01.04	Relações Interfinanceiras	52.901	46.285
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	6.876	0
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	46.025	46.285
1.01.05	Relações Interdependências	1.331	6.965
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	1.331	6.965
1.01.06	Operações de Crédito	2.201.125	2.138.891
1.01.06.01	Setor Privado	2.441.762	2.392.213
1.01.06.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	11.779	13.936
1.01.06.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-252.416	-267.258
1.01.08	Outros Créditos	217.037	253.624
1.01.08.01	Câmbio Comprado a Liquidar	89.745	69.580
1.01.08.02	Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	12.926	8.966
1.01.08.03	Rendas a Receber	835	9.161
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	73	101
1.01.08.05	Devedores por Compras de Valores e Bens	19.746	7.401
1.01.08.06	Impostos a Compensar	19.638	19.638
1.01.08.07	Pagamentos a Ressarcir	300	796
1.01.08.08	Títulos e Créditos a Receber	76.993	146.619
1.01.08.09	Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.032	849
1.01.08.10	Devedores Diversos	41.412	35.285
1.01.08.11	Outros	2.471	3.585
1.01.08.12	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-48.134	-48.357
1.01.09	Outros Valores e Bens	168.656	205.604
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	228.159	288.075
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-94.539	-114.235
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	35.036	31.764
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.692.486	3.460.371
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.972	1.952
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.972	1.952
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	836.444	769.945
1.02.02.01	Carteira Própria	439.735	370.158
1.02.02.02	Vinculados à Prestação de Garantias	396.709	399.787
1.02.05	Operações de Crédito	2.006.213	1.829.083
1.02.05.01	Setor Privado	2.231.784	2.049.981
1.02.05.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	2.246	4.131

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.02.05.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-227.817	-225.029
1.02.07	Outros Créditos	789.631	800.849
1.02.07.01	Rendas a Receber	7.000	7.000
1.02.07.02	Créditos Tributários	551.529	561.107
1.02.07.03	Devedores por Compras de Valores e Bens	8.371	5.227
1.02.07.04	Devedores por Depósitos em Garantia	181.135	187.809
1.02.07.05	Impostos a Compensar	9.469	9.825
1.02.07.06	Pagamentos a Ressarcir	502	0
1.02.07.07	Títulos e Créditos a Receber	42.904	39.591
1.02.07.08	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-11.279	-9.710
1.02.08	Outros Valores e Bens	58.226	58.542
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	58.226	58.542
1.03	Ativo Permanente	668.035	651.751
1.03.01	Investimentos	472.442	468.325
1.03.01.02	Participações em Controladas	518.391	514.433
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.085	1.926
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-48.034	-48.034
1.03.02	Imobilizado de Uso	138.950	126.830
1.03.02.01	Imóveis de Uso	18.261	18.261
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	262.368	243.200
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-141.679	-134.631
1.03.04	Intangível	56.643	56.596
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	144.653	139.925
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-88.010	-83.329

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	9.972.115	9.853.648
2.01	Passivo Circulante	3.555.737	3.373.400
2.01.01	Depósitos	1.854.506	1.743.669
2.01.01.01	Depósitos à Vista	325.038	314.425
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	201.079	200.773
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	96.853	54.936
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.231.536	1.173.535
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	378.749	319.169
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	378.749	319.169
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	136.272	163.049
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	136.272	163.049
2.01.04	Relações Interfinanceiras	11.236	2.019
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	9.325	10
2.01.04.02	Correspondentes	1.911	2.009
2.01.05	Relações Interdependências	4.475	28.627
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.475	28.627
2.01.09	Outras Obrigações	1.170.499	1.116.867
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	8.142	2.222
2.01.09.02	Obrigações por Compra de Câmbio	55.583	55.583
2.01.09.03	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-55.583	-55.583
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	2.101	50.489
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	25.603	30.190
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	1.435	400
2.01.09.07	Obrigações por Convênios Oficiais	157.321	230.571
2.01.09.08	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	14.952	4.257
2.01.09.09	Provisão para Pagamentos a Efetuar	43.467	38.873
2.01.09.10	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	2.740	2.564
2.01.09.11	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	12.269	14.634
2.01.09.12	Dívidas Subordinadas	716.527	567.739
2.01.09.13	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	6.714	5.775
2.01.09.14	Credores Diversos - País	178.093	166.732
2.01.09.15	Outras	1.135	2.421
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.481.783	5.592.413
2.02.01	Depósitos	4.770.978	4.894.551
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	0	1.083
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	4.770.978	4.893.468
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.514	833
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	8.514	833
2.02.09	Outras Obrigações	702.291	697.029
2.02.09.01	Provisão para Pagamentos a Efetuar	22.633	17.652
2.02.09.02	Provisão para Outros Passivos	247.331	272.496
2.02.09.03	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	70	82
2.02.09.04	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	2.462	4.600
2.02.09.05	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	397.142	369.546

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.09.06	Outras	32.653	32.653
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	316	336
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	316	336
2.05	Patrimônio Líquido	934.279	887.499
2.05.01	Capital Social Realizado	492.708	492.708
2.05.01.01	De Domiciliados no País	492.708	492.708
2.05.02	Reservas de Capital	43.375	43.375
2.05.02.01	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	43.375	43.375
2.05.03	Reservas de Reavaliação	124	126
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	124	126
2.05.04	Reservas de Lucro	365.958	365.958
2.05.04.01	Legal	70.911	70.911
2.05.04.02	Estatutária	295.047	295.047
2.05.04.02.01	Para Pagamento de Dividendos	14.609	14.609
2.05.04.02.02	Para Aumento de Capital	280.438	280.438
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.820	-14.668
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	46.934	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	649.112	525.315
3.01.01	Operações de Crédito	445.027	443.171
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	39.513	38.984
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	118.985	254
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	25.674	1.829
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	699	1.329
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	19.214	39.748
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-331.199	-245.529
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-249.868	-118.842
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-7.149	-373
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-737	-1.760
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-73.445	-124.554
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	317.913	279.786
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-251.861	-234.964
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	67.656	62.567
3.04.02	Despesas de Pessoal	-100.395	-96.653
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-151.315	-128.412
3.04.04	Despesas Tributárias	-24.636	-26.507
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	29.000	6.750
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-76.132	-63.679
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.961	10.970
3.05	Resultado Operacional	66.052	44.822
3.06	Resultado Não Operacional	-6.437	-5.615
3.06.01	Receitas	24.043	5.657
3.06.02	Despesas	-30.480	-11.272
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	59.615	39.207
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-12.683	-10.952
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-1.725	-6.509
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.380	-4.028
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-9.578	-415
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	-207
3.10.01	Participações	0	-207
3.10.01.01	Empregados	0	-207
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	46.932	28.048
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,89540	0,53510

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	46.932	28.048
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-152	-7.195
4.02.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-273	-11.992
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	121	4.797
4.03	Resultado Abrangente do Período	46.780	20.853

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-234.532	91.105
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	138.390	161.616
6.01.01.01	Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	173.560	13.955
6.01.01.02	Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge	-119.602	1.148
6.01.01.03	Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.814	-103
6.01.01.04	Despesas com Provisão / (Reversão) Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	-393	18.107
6.01.01.05	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	164	250
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	73.445	124.554
6.01.01.07	Provisão / (Reversão) para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	-15.696	120
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações	12.889	11.086
6.01.01.09	Atualizações Monetárias Ativas	-970	-1.006
6.01.01.10	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-3.961	-10.970
6.01.01.11	Perda na Alienação de Bens e Investimentos	20.768	4.693
6.01.01.12	(Ganho) de Capital em Controlada	0	-218
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-432.537	-109.718
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-59.893	31.833
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-12.765	-11.860
6.01.02.03	Redução em Relações Interfinanceiras	2.601	46.611
6.01.02.04	(Aumento) em Relações Interdependências	-18.518	-13.170
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-316.558	-13.893
6.01.02.06	Redução em Outros Créditos	15.994	131.395
6.01.02.07	Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	-2.650	1.179
6.01.02.08	(Redução) em Depósitos	-12.736	-126.938
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	59.580	-46.103
6.01.02.10	(Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-19.096	-29.395
6.01.02.11	(Redução) em Outras Obrigações	-68.476	-72.780
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-20	3
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-6.600
6.01.03	Outros	59.615	39.207
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	59.615	39.207
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	80.883	62.342
6.02.01	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	211.286	64.558
6.02.02	Alienação de Títulos Mantidos até o Vencimento	20.302	0
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	39.387	12.363
6.02.04	Alienação de Imobilizado de Uso	3	6
6.02.05	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-132.664	-1.556
6.02.06	Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	-39.436	0
6.02.07	Aumento de Participação em Controlada	-156	-325
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-21.126	-8.964

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.02.09	Aplicações no Intangível	-4.729	-3.740
6.02.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	8.016	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.339	-34.315
6.03.01	Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	-26.748	-24.050
6.03.02	Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas	-3.821	-3.436
6.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos	0	-8.188
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos	21.993	1.793
6.03.05	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	26.539	13.891
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-33.302	-14.325
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.814	103
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-167.174	119.235
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.452.274	1.476.607
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.285.100	1.595.842

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	126	365.958	0	-14.668	887.499
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	126	365.958	0	-14.668	887.499
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	46.932	0	46.932
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-152	-152
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-152	-152
5.12	Outros	0	0	-2	0	2	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-2	0	2	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	124	365.958	46.934	-14.820	934.279

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	134	278.485	0	-14.600	800.102
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	134	278.485	0	-14.600	800.102
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	28.048	0	28.048
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-7.195	-7.195
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-7.195	-7.195
5.12	Outros	0	0	-2	0	2	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-2	0	2	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	132	278.485	28.050	-21.795	820.955

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	580.450	393.428
7.01.01	Intermediação Financeira	649.112	525.315
7.01.02	Prestação de Serviços	67.656	62.567
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-73.445	-124.554
7.01.04	Outras	-62.873	-69.900
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-257.754	-120.975
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119.400	-98.776
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-9.000	-8.984
7.03.02	Serviços de Terceiros	-63.149	-49.867
7.03.04	Outros	-47.251	-39.925
7.03.04.01	Comunicações	-3.072	-3.628
7.03.04.02	Processamento de Dados	-17.586	-16.081
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-1.679	-1.697
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-2.982	-2.292
7.03.04.05	Transportes	-7.906	-6.310
7.03.04.06	Outros	-14.026	-9.917
7.04	Valor Adicionado Bruto	203.296	173.677
7.05	Retenções	-12.889	-11.086
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.889	-11.086
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	190.407	162.591
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.961	10.970
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.961	10.970
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	194.368	173.561
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	194.368	173.561
7.09.01	Pessoal	76.421	75.740
7.09.01.01	Remuneração Direta	51.509	51.430
7.09.01.02	Benefícios	19.238	18.505
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.674	5.805
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.989	51.223
7.09.02.01	Federais	47.358	46.445
7.09.02.02	Estaduais	7	11
7.09.02.03	Municipais	4.624	4.767
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.026	18.550
7.09.03.01	Aluguéis	17.634	16.359
7.09.03.02	Outras	1.392	2.191
7.09.03.02.01	Arrendamento Mercantil	1.392	2.191
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.932	28.048
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.932	28.048



BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. RELATÓRIO ITR – MARÇO/2020

CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Na conjuntura global, a pandemia do Coronavírus causou brusca redução das cadeias produtivas, e indicadores de atividade disponíveis apontam para desaceleração das economias americana, chinesa e da zona do euro, dentre outras. Nesse contexto, projeções iniciais indicam forte queda do PIB mundial.

No Brasil, o desempenho da economia no primeiro trimestre foi apenas parcialmente influenciado pelos efeitos da pandemia do Coronavírus, considerando que medidas de isolamento social de maior impacto na atividade econômica foram adotadas somente a partir da segunda quinzena do mês de março. De fato, no trimestre, ainda houve efeitos econômicos positivos do crescimento da safra agrícola e da expansão do comércio varejista ampliado, no acumulado até fevereiro (últimos dados de mercado), na comparação com igual período do ano anterior.

Nesse novo cenário, foram implementadas importantes medidas de apoio à população mais sensível aos efeitos econômicos da interrupção das atividades e às empresas em geral, visando mitigar os impactos sobre a economia nacional. Essas medidas contemplam redução da carga tributária, modificações nas leis trabalhistas e flexibilização no cumprimento de normas contábeis, societárias, tributárias e dos contratos em geral.

O Sistema Financeiro Nacional encontra-se bem estruturado e com adequado grau de solidez. Adicionalmente, adotou-se medidas acautelatórias na área creditícia e de ajustes temporários em normas de cunho prudencial, dentre elas a redução parcial do percentual de Adicional de Conservação do Capital Principal. Cuidou-se, ainda, de garantir liquidez na economia, mediante redução de depósitos compulsórios e disponibilização de novas linhas de crédito.

Quanto às perspectivas, o cenário atual tem sido avaliado com expectativa pelos agentes econômicos em relação à eficácia das medidas adotadas pelas autoridades governamentais, que têm empreendido elevados esforços para prover a regularidade dos fluxos de capitais na economia e a preservação da força de trabalho para, no momento oportuno, buscar o restabelecimento da atividade econômica.

CONTEXTO CORPORATIVO E MERCADOLÓGICO

- **Canais Eletrônicos**

No trimestre, o MB deu continuidade aos investimentos para evolução tecnológica, avançando cada vez mais na transformação digital, com vistas aos seus objetivos estratégicos.

O Autoatendimento é responsável por 39% das transações financeiras realizadas em todos os canais de atendimento e o índice médio de disponibilidade dos terminais de Autoatendimento de todo o parque foi de 88,6%.

Coment



Por outro lado, nota-se crescente preferência dos clientes pela utilização do Aplicativo MB (**AppMB**), que já alcançou 25% das transações realizadas. Neste período foram implantadas novas funcionalidades e diversas melhorias, destacando-se a possibilidade da contratação de empréstimos, como a antecipação do 13º salário, o desbloqueio de cartão adicional e a funcionalidade de depósito em cheques.

Devido a pandemia do Coronavírus, houve aumento expressivo nos atendimentos realizados através do *Call Center*, *Chat Humano*, *Mel* (assistente virtual) e *Redes Sociais*. As ligações recebidas no *Gente Fone* e *Central de Cartões* apresentaram expressivo aumento de 134% das ligações atendidas. O *Chat Humano* e a *Mel* tiveram aumento de 171% da quantidade de atendimentos no canal e *Redes Sociais*.

- **Capital Humano**

No trimestre, o Mercantil do Brasil deu continuidade aos treinamentos para desenvolvimento de competências gerenciais, essenciais e técnicas.

Foram registradas 10.035 participações em treinamentos, sendo 9.840 participações a distância e 195 participações nos treinamentos presenciais internos e externos, totalizando 18.796 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 6,21 horas de treinamento por funcionário.

Nos treinamentos presenciais, vale destacar o treinamento *Liderança Inspiradora*, para as lideranças, e o Programa de Integração Presencial realizado mensalmente no Domo Digital com o objetivo de alinhar os novos colaboradores da Administração Central à cultura do MB, estratégia e iniciação nos conceitos de agilidade.

Com a adoção de medidas de distanciamento social, o MB ajustou o formato dos treinamentos presenciais para videoconferência. Um exemplo, é o treinamento *Eficiência no Atendimento ao Cliente*, com foco nos escriturários de agência, com objetivo de treinar e desenvolver os conhecimentos sobre os produtos e processos do MB. Também foram disponibilizados treinamentos a distância preparativos para o *home office*. São eles: *Express - Planejamento do Tempo*; *Como Liderar Equipes em Trabalho Remoto*; e *Trabalho Remoto - Como se manter produtivo e gerir o tempo*.

Atento aos cuidados que o cenário da pandemia do Coronavírus exige, o MB aderiu às orientações das autoridades e promoveu o distanciamento social de cerca de 90% dos colaboradores não envolvidos em atividades essenciais presenciais, especialmente no atendimento aos clientes na rede de atendimento. Os poderosos recursos tecnológicos disponíveis viabilizaram a continuidade no trabalho no sistema de *home office*, sem prejuízo às atividades normais, tanto assim que o MB vem mantendo todas as rotinas e prazos habituais.

Adicionalmente, o MB vem apoiando seus colaboradores com fornecimento de itens de proteção individual e orientações para o trabalho presencial e com publicações diárias de boletins destinados a todos os colaboradores com orientações sobre cuidados com a saúde e riscos cibernéticos.

Coment



- **Gestão do Capital e Limites Operacionais**

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos inerentes ao negócio e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e normas em vigor.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em elevados 17,54%, perante mínimo requerido de 10,50%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 18.

- **Gestão de Riscos**

A atividade empresarial envolve riscos e a Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Mercado, de Liquidez e Socioambiental no Mercantil do Brasil fazem parte da cultura organizacional. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 26.

>> Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 10,1 bilhões. Os ativos circulantes atingiram R\$ 6,1 bilhões (60,4% do ativo total, ante 61,0% em dezembro de 2019) e os passivos de curto prazo somaram R\$ 3,6 bilhões, representando 59,0% do ativo circulante.

As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram o expressivo montante de R\$ 3,2 bilhões. Os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento somam R\$ 28,0 milhões, para os quais o Banco tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento, nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001.

As operações de crédito posicionaram-se em R\$ 5,1 bilhões, com crescimento de 5,0% comparativamente a dez/2019. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 83,0% do total da carteira de crédito (81,9% de dezembro de 2019). A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 10,6% (11,3% em dezembro de 2019). Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 07.

Captação de Recursos

Os recursos existentes foram captados tanto no mercado interno quanto no externo, perfazendo o montante de R\$ 8,3 bilhões, dos quais R\$ 6,0 bilhões são provenientes de depósitos a prazo.

Quanto aos recursos provenientes do exterior, R\$ 716,5 milhões estão registrados como Dívida Subordinada (captados em 2010, com vencimento em julho de 2020). Em 31 de março de 2020, esses recursos possuíam prazo de vencimento inferior a um ano, motivo pelo qual não estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de

Coment

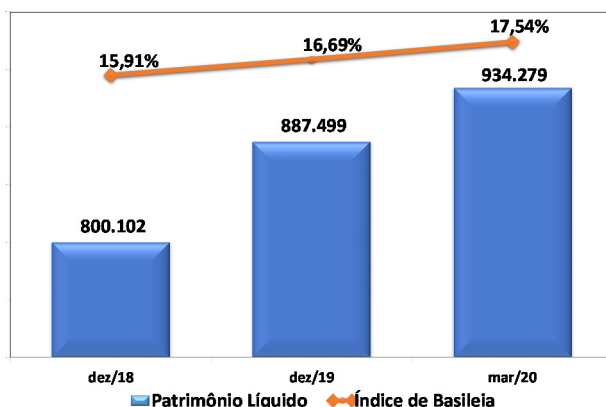


Referência Nível II para fins de níveis de capitalização, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013.

As captações através de Letras Financeiras alcançaram R\$ 420,0 milhões. Desse total, R\$ 360,7 milhões, com vencimentos no período de 2023 a 2027, estão contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.192/2013, dos quais R\$ 280,0 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 43,2 milhões são instrumentos de dívida perpétua, elegíveis a capital complementar (Nível I), sendo que R\$ 41,6 milhões estão sendo utilizados como Capital Complementar.

• Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido do MB Múltiplo posicionou-se em R\$ 934,3 milhões e o Patrimônio de Referência R\$ 1,0 bilhão.



As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 664,2 milhões (R\$ 570,8 milhões em março de 2019, crescimento de 16,4%). As Receitas de Operações de Crédito e Operações de Venda ou Transferência de Ativos financeiros (cessão de crédito) totalizaram R\$ 478,6 milhões (R\$ 526,4 milhões em março de 2019), redução de 9,1%.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, deduzidas as Despesas com Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa, alcançou R\$ 330,1 milhões (R\$ 319,0 milhões em março de 2019), evolução de 3,5%.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 78,7 milhões (R\$ 67,5 milhões em março de 2019), evolução de 16,6%

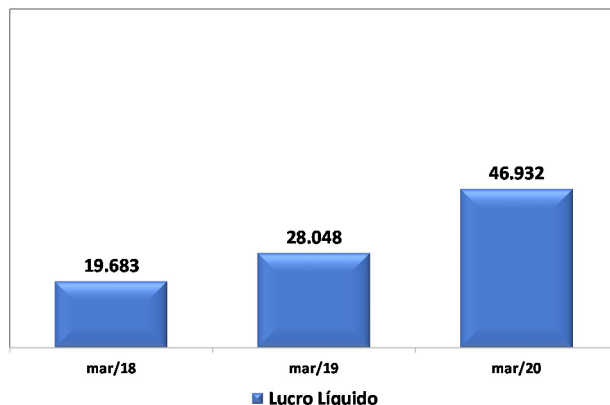
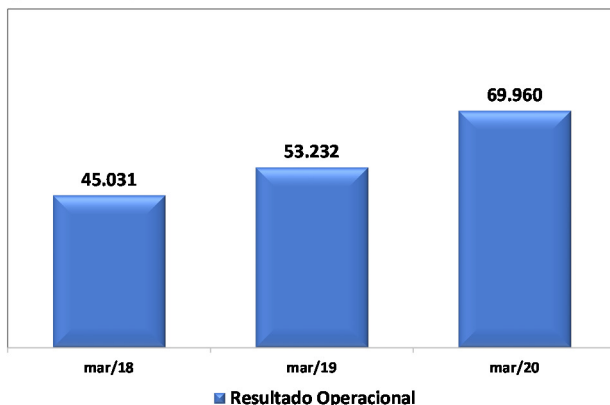
As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 106,3 milhões (R\$ 102,3 milhões de março de 2019, evolução nominal de 3,9% nos últimos doze meses). Os dois itens de maior relevância, proventos de funcionários e encargos sociais, mantiveram-se estáveis nos últimos doze meses, perante inflação de 3,3% e reajuste salarial de 4,31% em igual período.

As Despesas Administrativas somaram R\$ 157,1 milhões (R\$ 143,7 milhões em março de 2019, evolução nominal de 9,3%).

O Resultado Operacional manteve-se em expansão e alcançou crescimento de 31,4%.

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 46,9 milhões, apresentando expressiva elevação de 67,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Coment



PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, realizaram no primeiro trimestre de 2020 exclusivamente serviços de auditoria externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do Coronavírus trouxe uma conjuntura desafiadora no campo da saúde humana, com reflexos em todos os setores da economia, incluindo no Sistema Financeiro.

Contudo, com o aperfeiçoamento do Sistema Financeiro Nacional nos últimos anos, que tornou-se mais robusto e com adequado grau de solidez, as práticas de gestão vigentes têm permitido o necessário amortecimento dos efeitos da pandemia do Coronavírus na economia nacional.

Nesse contexto, o Mercantil do Brasil vem avaliando a cada dia os desdobramentos e impactos dessa pandemia no cenário nacional; mantém adequada estrutura de capitais e confiança de que, mais uma vez, em cenários de conjuntura adversa se sobressairá o acerto de seu Posicionamento Estratégico e Mercadológico.

Belo Horizonte, maio de 2020.

Administração

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS - TRIMESTRAIS

O Banco Mercantil do Brasil elaborou suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular Bacen nº 3.447/10. Neste contexto, os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas não foram apresentados, levando-se em consideração que são aplicáveis tão somente por ocasião da divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – International Accounting Standards Board.

As Demonstrações Financeiras Trimestrais Consolidadas do Banco Mercantil do Brasil, a seguir, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em R\$ mil

A T I V O	MB - Múltiplo		MB - Consolidado		P A S S I V O	MB - Múltiplo		MB - Consolidado	
	1º Trimestre	Exercício	1º Trimestre	Exercício		1º Trimestre	Exercício	1º Trimestre	Exercício
	2020	2019	2020	2019		2020	2019	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE.....	5.611.594	5.741.526	5.842.797	5.930.052	PASSIVO CIRCULANTE.....	3.555.737	3.373.400	3.622.088	3.420.458
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Nota 3.).....	2.285.100	2.452.274	2.366.101	2.534.917	DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	3.123.488	2.847.245	3.160.349	2.871.336
Disponibilidades	792.461	681.443	792.464	681.446	Depósitos (Nota 14.1.).....	1.854.506	1.743.669	1.957.938	1.843.282
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	1.492.639	1.770.831	1.573.637	1.853.471	Depósitos à Vista.....	325.038	314.425	322.715	312.972
INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	2.992.934	2.873.350	3.119.533	2.968.274	Depósitos de Poupança.....	201.079	200.773	201.079	200.773
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 4.).....	412.932	353.058	332.692	270.418	Depósitos Interfinanceiros.....	96.853	54.936	96.853	54.936
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5.1.).....	137.142	250.515	231.098	323.326	Depósitos a Prazo.....	1.231.536	1.173.535	1.337.291	1.274.601
Carteira Própria.....	132.246	205.577	189.020	271.688	Captações no Mercado Aberto (Nota 4.).....	378.749	319.169	297.751	236.529
Vinculados à Prestação de Garantias.....	4.896	44.938	42.078	51.638	Carteira de Terceiros.....	378.749	319.169	297.751	236.529
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.).....	135.370	34.310	135.370	34.310	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14.2.).....	136.272	163.049	145.996	164.102
Relações interfinanceiras.....	52.901	46.285	52.901	46.285	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	136.272	163.049	145.996	164.102
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	6.876	-	6.876	-	Relações Interfinanceiras.....	11.236	2.019	11.236	2.019
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central (Nota 6.).....	46.025	46.285	46.025	46.285	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	9.325	10	9.325	10
Relações interdependências.....	1.331	6.965	1.331	6.965	Correspondentes.....	1.911	2.009	1.911	2.009
Transferências Internas de Recursos.....	1.331	6.965	1.331	6.965	Relações Interdependências.....	4.475	28.627	4.475	28.627
Operações de Crédito (Nota 7.1.).....	2.201.125	2.138.891	2.314.070	2.243.769	Recursos em Trânsito de Terceiros.....	4.475	28.627	4.475	28.627
Setor Privado.....	2.441.762	2.392.213	2.555.182	2.496.505	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7.2.).....	2.740	2.564	2.740	2.564
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	11.779	13.936	16.291	19.676	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	12.269	14.634	16.972	20.699
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)....	(252.416)	(267.258)	(257.403)	(272.412)	Dívidas Subordinadas (Nota 14.3.).....	716.527	567.739	716.527	567.739
Outros Créditos.....	52.133	43.326	52.071	43.201	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 14.4.).....	6.714	5.775	6.714	5.775
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (Nota 7.1.).....	12.926	8.966	12.926	8.966	PASSIVOS FISCAIS (Nota 16.3.).....	25.603	30.190	28.712	36.357
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1.).....	19.746	7.401	19.746	7.401	Passivos Fiscais Correntes.....	21.838	29.409	24.947	33.348
Títulos e Créditos a Receber - Com Característica de Crédito (Nota 7.1.).....	67.595	75.316	67.533	75.191	Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (Fiscais e Previdenciárias)...	21.838	29.409	24.947	33.348
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.).....	(48.134)	(48.357)	(48.134)	(48.357)	Passivos Fiscais Diferidos.....	3.765	781	3.765	3.009
OUTROS ATIVOS.....	333.560	415.902	357.163	426.861	Provisão para Imposto de Renda Diferido (Fiscais e Previdenciárias).....	3.765	781	3.765	3.009
Outros Valores e Bens (Nota 10.7.).....	133.620	173.840	133.620	173.843	OUTROS PASSIVOS.....	406.646	495.965	433.027	512.765
Outros Valores e Bens.....	228.159	288.075	228.162	288.081	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	8.142	2.222	8.223	2.223
Provisão para Desvalorizações.....	(94.539)	(114.235)	(94.542)	(114.238)	Obrigações por Compra de Câmbio.....	55.583	55.583	55.583	55.583
Despesas Antecipadas (Nota 10.8.).....	35.036	31.764	37.952	35.398	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 7.1.).....	(55.583)	(55.583)	(55.583)	(55.583)
Outros Créditos.....	164.904	210.298	185.591	217.620	Sociais e Estatutárias (Nota 16.2.).....	2.101	50.489	3.148	56.508
Câmbio Comprado a Liquidar.....	89.745	69.580	89.745	69.580	Negociação e Intermediação de Valores.....	1.435	400	8.470	4.757
Rendas a Receber (Nota 10.5.).....	835	9.161	1.151	1.452	Obrigações por Convênios Oficiais.....	157.321	230.571	157.321	230.571
Negociação e Intermediação de Valores.....	73	101	995	1.329	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	14.952	4.257	15.104	4.357
Impostos a Compensar (Nota 10.2.).....	19.638	19.638	23.398	23.462	Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	43.467	38.873	48.601	43.446
Pagamentos a Ressarcir (Nota 10.3.).....	300	796	300	796	Credores Diversos - País (Nota 16.4.).....	178.093	166.732	191.057	168.494
Títulos e Créditos a Receber - Sem Característica de Crédito (Nota 10.4.).....	9.398	71.303	19.084	80.978	Outros.....	1.135	2.421	1.103	2.409
Adiantamentos e Antecipações Salariais.....	1.032	849	1.091	913					
Devedores Diversos (Nota 10.6.).....	41.412	35.285	47.485	35.557					
Outros.....	2.471	3.585	2.342	3.553					

Notas Explicativas

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em R\$ mil

A T I V O	MB - Múltiplo		MB - Consolidado		P A S S I V O	MB - Múltiplo		MB - Consolidado	
	1º Trimestre	Exercício	1º Trimestre	Exercício		1º Trimestre	Exercício	1º Trimestre	Exercício
	2020	2019	2020	2019		2020	2019	2020	2019
ATIVO NAO CIRCULANTE.....	4.360.521	4.112.122	4.244.730	4.043.047	PASSIVO NAO CIRCULANTE.....	5.482.099	5.592.749	5.485.864	5.620.807
INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	2.850.115	2.604.891	3.108.104	2.904.818	DEPOSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	5.179.166	5.269.612	5.124.711	5.240.601
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 4.).....	1.972	1.952	1.972	2.702	Depósitos (Nota 14.1.).....	4.770.978	4.894.551	4.716.523	4.865.265
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5.1.).....	836.444	769.945	954.469	927.065	Depósitos Interfinanceiros.....	-	1.083	-	-
Carteira Própria.....	439.735	370.158	546.360	463.495	Depósitos a Prazo.....	4.770.978	4.893.468	4.716.523	4.865.265
Vinculados à Prestação de Garantias.....	396.709	399.787	408.109	463.570	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14.2.).....	8.514	833	8.514	833
Operações de Crédito (Nota 7.1.).....	2.006.213	1.829.083	2.146.177	1.971.141	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	8.514	833	8.514	833
Setor Privado.....	2.231.784	2.049.981	2.376.970	2.197.325	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7.2.).....	70	82	70	82
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	2.246	4.131	2.246	4.375	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	2.462	4.600	2.462	4.875
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)....	(227.817)	(225.029)	(233.039)	(230.559)	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 14.4.).....	397.142	369.546	397.142	369.546
Outros Créditos.....	5.486	3.911	5.486	3.910					
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1.).....	8.371	5.227	8.371	5.227					
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.).....	(2.885)	(1.316)	(2.885)	(1.317)					
TRIBUTOS DIFERIDOS.....	551.529	561.107	572.581	583.700	PROVISÕES.....	247.331	272.496	293.697	319.040
Creditos Tributários (Nota 9.).....	551.529	561.107	572.581	583.700	Provisão para Outros Passivos (Nota 15.a.).....	247.331	272.496	293.697	319.040
OUTROS ATIVOS.....	290.842	294.373	355.347	358.774					
Despesas Antecipadas (Nota 10.8.).....	58.226	58.542	63.058	64.008	PASSIVOS FISCAIS (Nota 16.3.).....	-	-	2.239	12
Outros Créditos.....	232.616	235.831	292.289	294.766	Passivos Fiscais Diferidos.....	-	-	2.239	12
Rendas a Receber (Nota 10.5.).....	7.000	7.000	7.000	7.000	Provisão para Imposto de Renda Diferido (Fiscais e Previdenciárias).....	-	-	2.239	12
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 10.1.).....	181.135	187.809	225.351	232.048					
Impostos a Compensar (Nota 10.2.).....	9.469	9.825	12.179	11.851	OUTROS PASSIVOS.....	55.286	50.305	64.899	60.817
Pagamentos a Ressarcir (Nota 10.3.).....	502	-	1.508	1.002	Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	22.633	17.652	32.246	28.164
Títulos e Créditos a Receber - Sem Característica de Crédito (Nota 10.4.).....	42.904	39.591	55.951	52.565	Outros.....	32.653	32.653	32.653	32.653
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.).....	(8.394)	(8.394)	(9.700)	(9.700)					
INVESTIMENTOS.....	472.442	468.325	1.524	1.365	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	316	336	318	337
Participações em Coligadas e Controladas - No País					PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17.).....	934.279	887.499	979.575	931.834
Controladas (Nota 11.).....	518.391	514.433	-	-	Capital Social (Nota 17.1.).....	492.708	492.708	492.708	492.708
Outros Investimentos.....	2.085	1.926	2.917	2.776	Reservas de Capital (Nota 17.2.).....	43.375	43.375	43.375	43.375
(Provisões para Perdas).....	(48.034)	(48.034)	(1.393)	(1.411)	Reservas de Reavaliação (Nota 17.4.).....	124	126	124	126
IMOBILIZADO (Nota 12.).....	138.950	126.830	150.489	137.749	Reservas de Lucros (Nota 17.2.).....	365.958	365.958	365.958	365.958
Imóveis de Uso.....	18.261	18.261	25.598	29.133	Reserva Legal.....	70.911	70.911	70.911	70.911
Outras Imobilizações de Uso.....	262.368	243.200	267.861	244.490	Reservas Estatutárias.....	295.047	295.047	295.047	295.047
(Depreciação Acumulada).....	(141.679)	(134.631)	(142.970)	(135.874)	Para Pagamento de Dividendos.....	14.609	14.609	14.609	14.609
INTANGÍVEL (Nota 13.).....	56.643	56.596	56.685	56.641	Para Aumento de Capital.....	280.438	280.438	280.438	280.438
Ativos Intangíveis.....	144.653	139.925	145.002	140.274	Outros Resultados Abrangentes.....	(14.820)	(14.668)	(14.820)	(14.668)
(Amortização Acumulada).....	(88.010)	(83.329)	(88.317)	(83.633)	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(14.820)	(14.668)	(14.820)	(14.668)
TOTAL DO ATIVO.....	9.972.115	9.853.648	10.087.527	9.973.099	Lucros Acumulados.....	46.934	-	46.934	-
					Participação dos Não Controladores.....	-	-	45.296	44.335
					TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMONIO LIQUIDO.....	9.972.115	9.853.648	10.087.527	9.973.099

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para o 1º Trimestre de 2020 e de 2019

Em R\$ mil

	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	1º Trimestre		1º Trimestre	
	2020	2019	2020	2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	649.112	525.315	664.161	570.838
Operações de Crédito (Nota 21.1.).....	445.027	443.171	459.417	466.508
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	39.513	38.984	40.172	41.066
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.2.).....	118.985	254	118.985	254
Resultado de Operações de Câmbio.....	25.674	1.829	25.674	1.829
Resultado das Aplicações Compulsórias.....	699	1.329	699	1.329
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 7.4.).....	19.214	39.748	19.214	59.852
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(257.754)	(120.975)	(258.258)	(123.809)
Operações de Captação no Mercado (Nota 21.2.).....	(249.868)	(118.842)	(249.890)	(120.349)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses.....	(7.149)	(373)	(7.149)	(373)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 7.4.).....	(737)	(1.760)	(1.219)	(3.087)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	391.358	404.340	405.903	447.029
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (Nota 7.2.).....	(73.445)	(124.554)	(75.839)	(127.981)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	317.913	279.786	330.064	319.048
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	(251.861)	(234.964)	(260.104)	(265.816)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 22.1.).....	67.656	62.567	78.741	67.541
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas.....	7.688	8.179	18.741	13.150
Rendas de Tarifas Bancárias.....	59.968	54.388	60.000	54.391
Resultado de Participações em Colgadas e Controladas (Nota 11.a.).....	3.961	10.970	-	-
Equivalência Patrimonial.....	3.961	10.970	-	-
Despesas de Pessoal (Nota 22.2.).....	(100.395)	(96.653)	(106.348)	(102.777)
Outras Despesas Administrativas (Nota 22.3.).....	(151.315)	(128.412)	(157.063)	(143.664)
Despesas Tributárias (Nota 22.4.).....	(24.636)	(26.507)	(26.342)	(29.025)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22.5.).....	29.000	6.750	30.427	8.297
Outras Despesas Operacionais (Nota 22.6.).....	(76.132)	(63.679)	(79.519)	(66.188)
RESULTADO OPERACIONAL.....	66.052	44.822	69.960	53.232
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23.).....	(6.437)	(5.615)	(6.430)	(5.621)
Outras Receitas.....	24.043	5.657	24.068	5.667
Outras Despesas.....	(30.480)	(11.272)	(30.498)	(11.288)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES.....	59.615	39.207	63.530	47.611
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24.).....	(12.683)	(10.952)	(16.338)	(18.045)
Provisão para Imposto de Renda.....	(1.725)	(6.509)	(3.197)	(9.859)
Provisão para Contribuição Social.....	(1.380)	(4.028)	(2.069)	(5.886)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 9.b.).....	(9.578)	(415)	(11.072)	(2.300)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO.....	-	(207)	(11)	(207)
Empregados.....	-	(207)	(11)	(207)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	(249)	(1.311)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE.....	46.932	28.048	46.932	28.048
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (em reais)				
Ações ordinárias.....	0,8954	0,5351		
Ações preferenciais.....	0,8954	0,5351		
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)				
Ações ordinárias.....	29.170	17.433		
Ações preferenciais.....	17.762	10.615		
Número de Ações em Circulação - básico e diluído				
Ações ordinárias.....	32.577.872	32.577.872		
Ações preferenciais.....	19.837.918	19.837.918		

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Para o 1º Trimestre de 2020 e de 2019

Em R\$ Mil

	MB - Múltiplo		MB - Consolidado	
	1º Trim. 2020	1º Trim. 2019	1º Trim. 2020	1º Trim. 2019
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE.....	46.932	28.048	46.932	28.048
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	(152)	(7.195)	(152)	(7.195)
ITENS QUE SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO.....	(152)	(7.195)	(152)	(7.195)
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários.....	(273)	(11.992)	(273)	(11.992)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	121	4.797	121	4.797
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO TRIMESTRE, LÍQUIDO DE IMPOSTOS.....	46.780	20.853	46.780	20.853
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO TRIMESTRE.....	46.780	20.853	46.780	20.853
Lucro Atribuível ao Controlador.....	46.780	20.853	46.531	19.542
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores.....	-	-	249	1.311

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Para o 1º Trimestre de 2020 e de 2019

Em R\$ mil

	CAPITAL	RESERVAS DE		RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	REALIZADO	CAPITAL	REAVALIAÇÃO CONTROLADAS	LEGAL	ESTATUTÁRIAS					
SALDOS EM 01/01/2019	492.708	43.375	134	64.841	213.644	(14.600)	-	800.102	44.866	844.968
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	(7.195)	-	(7.195)	-	(7.195)
REALIZAÇÃO DE RESERVA	-	-	(2)	-	-	-	2	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	-	-	-	-	-	-	28.048	28.048	1.311	29.359
VARIAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-	-	-	-	-	(435)	(435)
SALDOS EM 31/03/2019	492.708	43.375	132	64.841	213.644	(21.795)	28.050	820.955	45.742	866.697
MUTAÇÕES DO TRIMESTRE	-	-	(2)	-	-	(7.195)	28.050	20.853	876	21.729
SALDOS EM 01/01/2020	492.708	43.375	126	70.911	295.047	(14.668)	-	887.499	44.335	931.834
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	(152)	-	(152)	-	(152)
REALIZAÇÃO DE RESERVA	-	-	(2)	-	-	-	2	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	-	-	-	-	-	-	46.932	46.932	249	47.181
VARIAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-	-	-	-	-	712	712
SALDOS EM 31/03/2020	492.708	43.375	124	70.911	295.047	(14.820)	46.934	934.279	45.296	979.575
MUTAÇÕES DO TRIMESTRE	-	-	(2)	-	-	(152)	46.934	46.780	961	47.741

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Método Indireto

Para o 1º Trimestre de 2020 e de 2019

Em R\$ mil

	MB - Múltiplo		MB - Consolidado	
	1º Trimestre		1º Trimestre	
	2020	2019	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	59.615	39.207	63.530	47.611
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	138.390	161.616	147.225	178.781
Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	173.560	13.955	173.560	13.955
Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge.....	(119.602)	1.148	(119.602)	1.148
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(1.814)	(103)	(1.814)	(103)
Despesas com Provisão / (Reversão) Fiscais, Cíveis e Trabalhistas.....	(393)	18.107	1.260	19.827
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.....	164	250	164	250
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	73.445	124.554	75.839	127.981
Provisão / (Reversão) para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos.....	(15.696)	120	(15.696)	120
Depreciações e Amortizações.....	12.889	11.086	12.940	11.124
Atualizações Monetárias Ativas.....	(970)	(1.006)	(1.149)	(1.313)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(3.961)	(10.970)	-	-
Perda na Alienação de Bens e Investimentos.....	20.768	4.693	20.761	4.694
(Ganho) de Capital em Controlada.....	-	(218)	-	(213)
Resultado de Participação dos Não Controladores.....	-	-	249	1.311
Outros.....	-	-	713	-
Lucro Líquido Ajustado.....	198.005	200.823	210.755	226.392
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(59.893)	31.833	(61.543)	29.178
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(12.765)	(11.860)	5.181	(78.359)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras.....	2.601	46.611	2.601	46.611
Redução (Aumento) em Relações Interdependências.....	(18.518)	(13.170)	(18.518)	(13.170)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito.....	(316.558)	(13.893)	(324.943)	74.733
Redução (Aumento) em Outros Créditos.....	15.994	131.395	10.065	59.065
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens.....	(2.650)	1.179	(1.298)	(1.617)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	(12.736)	(126.938)	(34.086)	(129.248)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	59.580	(46.103)	61.222	(28.603)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	(19.096)	(29.395)	(10.425)	(30.469)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(68.476)	(72.780)	(62.897)	(70.808)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(20)	3	(19)	3
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações.....	(234.532)	97.705	(223.905)	83.708
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	-	(6.600)	(1.714)	(9.995)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais.....	(234.532)	91.105	(225.619)	73.713
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda.....	211.286	64.558	211.286	64.558
Alienação de Títulos Mantidos até o Vencimento.....	20.302	-	20.302	-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	39.387	12.363	39.415	12.418
Alienação de Imobilizado de Uso.....	3	6	3	6
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(132.664)	(1.556)	(132.664)	(1.556)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(39.436)	-	(39.436)	-
Aumento de Participação em Controlada.....	(156)	(325)	(156)	(325)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(21.126)	(8.964)	(21.794)	(8.964)
Aplicações no Intangível.....	(4.729)	(3.740)	(4.729)	(3.740)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	8.016	-	-	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento.....	80.883	62.342	72.227	62.397
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	(26.748)	(24.050)	(26.748)	(24.050)
Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas.....	(3.821)	(3.436)	(3.821)	(3.436)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos.....	-	(8.188)	-	(8.188)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos.....	21.993	1.793	21.993	1.793
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.....	26.539	13.891	26.539	13.891
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(33.302)	(14.325)	(35.201)	(14.488)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento.....	(15.339)	(34.315)	(17.238)	(34.478)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(168.988)	119.132	(170.630)	101.632
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Trimestre.....	2.452.274	1.476.607	2.534.917	1.525.866
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	1.814	103	1.814	103
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Trimestre.....	2.285.100	1.595.842	2.366.101	1.627.601
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(168.988)	119.132	(170.630)	101.632

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para o 1º Trimestre de 2020 e de 2019

Em R\$ mil

	MB - Múltiplo		MB - Consolidado	
	1º Trimestre		1º Trimestre	
	2020	2019	2020	2019
1 - RECEITAS.....	580.450	393.428	602.113	439.351
Intermediação Financeira.....	649.112	525.315	664.161	570.838
Prestação de Serviços.....	67.656	62.567	78.741	67.541
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(73.445)	(124.554)	(75.839)	(127.981)
Outras	(62.873)	(69.900)	(64.950)	(71.047)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(257.754)	(120.975)	(258.258)	(123.809)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(119.400)	(98.776)	(125.047)	(114.023)
Materiais, Energia e Outros	(9.000)	(8.984)	(9.048)	(8.990)
Serviços de Terceiros	(63.149)	(49.867)	(66.040)	(62.425)
Outros	(47.251)	(39.925)	(49.959)	(42.608)
Comunicações	(3.072)	(3.628)	(3.072)	(3.637)
Processamento de Dados	(17.586)	(16.081)	(18.331)	(17.258)
Propaganda e Publicidade	(1.679)	(1.697)	(1.686)	(1.740)
Serviços do Sistema Financeiro	(2.982)	(2.292)	(3.028)	(2.330)
Transportes	(7.906)	(6.310)	(7.924)	(6.331)
Outros	(14.026)	(9.917)	(15.918)	(11.312)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	203.296	173.677	218.808	201.519
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(12.889)	(11.086)	(12.940)	(11.124)
Depreciações e Amortizações	(12.889)	(11.086)	(12.940)	(11.124)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	190.407	162.591	205.868	190.395
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.961	10.970	-	-
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	3.961	10.970	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	194.368	173.561	205.868	190.395
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	194.368	173.561	205.868	190.395
Pessoal	76.421	75.740	81.171	80.232
Remuneração Direta	51.509	51.430	55.835	55.530
Benefícios	19.238	18.505	19.565	18.804
F.G.T.S	5.674	5.805	5.771	5.898
Impostos, Taxas e Contribuições	51.989	51.223	58.440	62.287
Federais	47.358	46.445	53.394	57.253
Estaduais	7	11	12	16
Municipais	4.624	4.767	5.034	5.018
Remuneração de Capitais de Terceiros	19.026	18.550	19.076	18.517
Aluguéis	17.634	16.359	17.684	16.325
Arrendamento Mercantil	1.392	2.191	1.392	2.192
Remuneração de Capitais Próprios	46.932	28.048	47.181	29.359
Lucros Retidos do Trimestre.....	46.932	28.048	46.932	28.048
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	249	1.311

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 113 agências e 123 Postos de Atendimento, uma agência no exterior, em *Grand Cayman*, e um quadro de 2.870 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento. A administração do Banco está localizada na rua Rio de Janeiro, nº 654, Centro, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**2.1. Apresentação das informações trimestrais**

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais findas em 31 de março de 2020 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As informações trimestrais individuais incluem os saldos contábeis da agência no exterior descrito na nota nº 2.2.relação às estimativas.

Adicionalmente, a Resolução CMN nº 4.720/219 e a Circular Bacen nº 3.959/2019 estabelecem critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro/2020, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente e opção de apresentação de Demonstrações Financeiras Condensadas e Notas Explicativas Seleccionadas. As alterações efetuadas por estas normas foram contempladas a partir destas informações trimestrais, que estão apresentadas de forma Completa.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais incluem, portanto, estimativas referentes às provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 14/05/2020.

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2020 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As informações trimestrais consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, (MB Consolidado), relacionadas abaixo:

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****Controladas diretamente:**

Empresa	Atividade	% – Participação	
		Mar / 2020	Dez / 2019
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Banco de investimento	91,53	91,53
Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada e correspondente bancário	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.	Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	85,95	85,95
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	Imobiliária e agronegócios	100,00	100,00

Controladas indiretamente:

Empresa	Atividade	% – Participação	
		Mar / 2020	Dez / 2019
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Securitizadora de créditos financeiros	100,00	100,00
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A.	Corretagem de seguros	79,79	79,79
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	Negócios imobiliários	100,00	100,00

2.3. Agência no exterior

O Banco mantém operações em sua agência (*full branch*) em *Grand Cayman*, com o objetivo de desenvolver e expandir novas atividades relacionadas ao mercado de capitais nacional e internacional, viabilizando novos fluxos e estoques financeiros, administração de ativos e operações estruturadas nesse segmento, funcionando, em essência, como uma extensão das atividades do Banco.

Os saldos contábeis da agência são como segue:

Descrição	R\$ mil		US\$ mil	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Ativos circulante e não circulante	80.515	62.078	15.487	15.401
Disponibilidades	632	19.856	122	4.926
Títulos e valores mobiliários	24.499	-	4.713	-
Operações de crédito	54.956	42.203	10.569	10.470
Outros valores e bens	409	4	79	1
Permanente	19	15	4	4
Passivos circulante e não circulante	1	1	-	-
Outras obrigações	1	1	-	-
Patrimônio líquido	80.514	62.077	15.487	15.401
Lucro líquido dos períodos	18.436	3.943	3.546	981

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas**a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As operações de crédito rural securitizadas são garantidas por títulos do tesouro nacional e a avaliação do risco de crédito do principal e dos respectivos juros está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- a) Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- b) Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- c) Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece critérios para o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas de maneira “*pro rata temporis*” (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.748/19, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo conforme nota explicativa nº 8.

- Nível 1: são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidas por meio informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- Nível 3: são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

A mensuração do valor justo dos ativos financeiros pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

c) Conversão de moeda estrangeira em moeda funcional

As informações trimestrais da agência no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, que é a moeda funcional do Banco, pela taxa de câmbio de fechamento do balanço.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 março de 2020, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,1981 (Em 31 de dezembro de 2019: US\$ 1,00 = R\$ 4,0301).

d) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15,00% sobre o lucro tributável em 2019. A Emenda Constitucional nº. 103/2019 majorou, a partir de março de 2020, a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor bancário de 15% para 20% do lucro tributável.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos, com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentação complementar.

e) Outros Valores e Bens

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento e estão reconhecidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo.

Estes bens, quando recebidos por dação em pagamento, são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por impairment, através de laudo técnico.

f) Investimentos

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis – 4,00%, móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 639/10 e Resolução CMN nº 3.566/08, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- a) Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- b) Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- c) Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.

- d) Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

As contingências do Banco são registradas quando, de acordo com estudos técnicos realizados por assessores jurídicos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de insucesso, são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas decorrentes dos respectivos processos.

k) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

l) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no período (vide nota nº 17.3).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição em 31 de março de 2020 e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e, até 31/12/2018, eram registrados no resultado, nas rubricas de despesas e de receitas financeiras, respectivamente. A partir de 1º de janeiro de 2019, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.706/2018, são apresentadas nas demonstrações financeiras da seguinte forma:

- a) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados.
- b) Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

n) Benefícios a empregados

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****2.5. Reclassificação de Cifras Comparativas**

Os ajustes relativos a reclassificações em março de 2019 estão no quadro da Demonstração do Fluxo de Caixa que se segue:

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Original	Reclassifi- cações	Reclassifi- cado	Original	Reclassifi- cações	Reclassifi- cado
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	104.996	(13.891)	91.105	87.604	(13.891)	73.713
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	62.342	-	62.342	62.397	-	62.397
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(48.206)	13.891	(34.315)	(48.369)	13.891	(34.478)
Aumento / (Redução) no Caixa e Equivalente de Caixa	119.132	-	119.132	101.632	-	101.632

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Disponibilidades	792.461	681.443	792.464	681.446
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.482.543	1.770.831	1.563.541	1.853.471
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada	1.482.543	1.770.831	1.563.541	1.853.471
Letras Financeiras do Tesouro	179.985	314.996	179.985	314.996
Letras do Tesouro Nacional	111.085	1.111.166	192.083	1.193.806
Notas do Tesouro Nacional	1.191.473	344.669	1.191.473	344.669
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.096	-	10.096	-
Total - Circulante	2.285.100	2.452.274	2.366.101	2.534.917

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Aplicações no mercado aberto - Posição financiada	378.749	319.169	297.751	236.529
Letras Financeiras do Tesouro	50.012	-	50.012	-
Letras do Tesouro Nacional	94.915	319.169	13.917	236.529
Notas do Tesouro Nacional	233.822	-	233.822	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	36.155	35.841	36.913	36.591
Total	414.904	355.010	334.664	273.120
Circulante	412.932	353.058	332.692	270.418
Não circulante	1.972	1.952	1.972	2.702

A posição financiada tem como contrapartida no passivo “captação no mercado aberto” que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**5.1. Títulos e valores mobiliários**

Março de 2020				
Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
Títulos / Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos Disponíveis para Venda				
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	15.314	15.314
Indeterminado	-	-	15.314	15.314
Cotas de Fundos em Participações	-	-	5.312	5.312
Indeterminado	-	-	5.312	5.312
Cotas de Fundos de Participante de Neg. e Membro de Compensação	-	-	4.602	4.602
De 5 a 10 anos	-	-	4.602	4.602
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	34.229	34.229
De 5 a 10 anos	-	-	34.229	34.229
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	14.748	14.748
De 91 a 180 dias	-	-	976	976
De 181 dias a 1 ano	-	-	2.894	2.894
De 2 a 3 anos	-	-	7.812	7.812
De 3 a 4 anos	-	-	3.066	3.066
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	38.098	38.098
De 91 a 180 dias	-	-	262	262
De 181 dias a 1 ano	-	-	1.523	1.523
De 2 a 3 anos	-	-	8.172	8.172
De 4 a 5 anos	-	-	9.706	9.706
De 5 a 10 anos	-	-	2.932	2.932
Acima de 10 anos	-	-	15.503	15.503
Letras Financeiras do Tesouro	944.685	944.758	1.010.426	1.010.492
De 91 a 180 dias	69.115	69.115	70.945	70.944
De 181 dias a 1 ano	42.919	42.912	96.454	96.443
De 1 a 2 anos	318.371	318.457	328.747	328.831
De 2 a 3 anos	77.970	78.039	77.970	78.039
De 4 a 5 anos	330.701	330.653	330.701	330.653
De 5 a 10 anos	105.609	105.582	105.609	105.582
Debêntures	4.085	4.085	34.782	34.780
De 91 a 180 dias	101	101	3.265	3.263
De 181 dias a 1 ano	413	413	9.564	9.564
De 2 a 3 anos	1.001	1.001	18.775	18.775
De 3 a 4 anos	2.570	2.570	3.178	3.178
Total	948.770	948.843	1.157.511	1.157.575
Mantidos até o Vencimento				
Bonds	24.499	24.499	24.499	24.499
Até 30 dias	24.499	24.499	24.499	24.499
Debêntures	244	244	244	244
De 181 dias a 1 ano	102	102	102	102
De 1 a 2 anos	142	142	142	142
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	3.249	3.249
De 5 a 10 anos	-	-	3.249	3.249
Total	24.743	24.743	27.992	27.992
Total geral	973.513	973.586	1.185.503	1.185.567
Total Contábil	-	973.586	-	1.185.567
Circulante	-	137.142	-	231.098
Não circulante	-	836.444	-	954.469

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dezembro de 2019				
Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
Títulos / Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos Disponíveis para Venda				
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	17.195	17.195
Indeterminado	-	-	17.195	17.195
Cotas de Fundos em Participações	-	-	5.914	5.914
Indeterminado	-	-	5.914	5.914
Cotas de Fundos de Participante de Neg. e Membro de Compensação	-	-	4.557	4.557
De 5 a 10 anos	-	-	4.557	4.557
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	34.751	34.751
De 5 a 10 anos	-	-	34.751	34.751
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	501	501
De 181 dias a 1 ano	-	-	131	131
De 2 a 3 anos	-	-	370	370
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	30.182	30.182
De 91 a 180 dias	-	-	150	150
De 181 dias a 1 ano	-	-	577	577
De 2 a 3 anos	-	-	1.668	1.668
De 4 a 5 anos	-	-	9.040	9.040
De 5 a 10 anos	-	-	3.725	3.725
Acima de 10 anos	-	-	15.022	15.022
Letras Financeiras do Tesouro	1.013.035	1.013.381	1.113.625	1.113.973
De 61 a 90 dias	201.030	201.025	216.734	216.730
De 181 dias a 1 ano	48.610	48.612	70.231	70.233
De 1 a 2 anos	106.326	106.347	159.323	159.343
De 2 a 3 anos	329.708	329.941	339.976	340.211
De 4 a 5 anos	327.361	327.456	327.361	327.456
Debêntures	4.084	4.084	37.014	37.014
De 91 a 180 dias	6	6	2.373	2.373
De 181 dias a 1 ano	372	372	9.523	9.523
De 2 a 3 anos	1.018	1.018	21.176	21.176
De 3 a 4 anos	2.688	2.688	3.942	3.942
Total	1.017.119	1.017.465	1.243.739	1.244.087
Mantidos até o Vencimento				
Debêntures	2.995	2.995	2.995	2.995
De 181 dias a 1 ano	499	499	499	499
De 1 a 2 anos	2.496	2.496	2.496	2.496
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	3.309	3.309
De 5 a 10 anos	-	-	3.309	3.309
Total	2.995	2.995	6.304	6.304
Total geral	1.020.114	1.020.460	1.250.043	1.250.391
Total Contábil	-	1.020.460	-	1.250.391
Circulante	-	250.515	-	323.326
Não circulante	-	769.945	-	927.065

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável as operações de crédito, utilizando-se metodologia específica. Em 31/03/2020 referidos títulos registraram provisão no montante de R\$ 4.085 (R\$ 4.085 em dezembro de 2019) e no consolidado R\$ 4.352 (R\$ 4.766 em dezembro de 2019).

Os títulos vinculados a garantias montam em R\$ 401.605 (R\$ 444.725 em dezembro de 2019) e no consolidado R\$ 450.187 (R\$ 515.208 em dezembro de 2019), representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (vide nota nº 10.2. (I)).

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação” são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de *swap* e contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos da Instituição estão relacionados com as oscilações do câmbio, de taxa de juros e os resultados obtidos atenderam adequadamente os objetivos de proteção patrimonial.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “V@R” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de *stress*.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****5.2.1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos**

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação.

Para obtenção do valor justo das operações, estima-se o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Descrição	Conta de Compensação				Valor Patrimonial			
	Valor de Referência		Valor Justo		A receber		A pagar	
	Mar/2020	Dez/2019	Mar/2020	Dez/2019	Mar/2020	Dez/2019	Mar/2020	Dez/2019
Contrato de Swap^(I)								
Posição ativa								
Moeda estrangeira - Dólar	355.315	339.558	538.525	427.460	135.370	34.310	-	-
Posição passiva								
Taxa de Juros	355.315	339.558	403.155	393.149	135.370	34.310	-	-
Contrato de Futuro - Dólar^(II)								
Posição ativa								
Moeda estrangeira	-	2.051	1	2.043	-	-	-	-
Posição passiva								
Moeda estrangeira	22.109	13.194	22.050	13.274	-	-	-	-
Contrato de Futuro - DI^(III)								
Posição passiva								
Taxa de Juros	814.170	1.689.488	812.866	1.689.118	-	-	-	-
Total - Circulante					135.370	34.310	-	-

(I) As operações de swap têm como objetivo a proteção contra as variações cambiais de parte das captações com Dívidas Subordinadas (vide nota nº 14.3.).

(II) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as demais exposições cambiais do Banco apuradas a valor de mercado diariamente e ajustadas na B3.

(III) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as exposições prefixadas do Banco.

Os instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento são como segue:

Descrição	Mercado de Registro	Faixa de Vencimento			Valor Referencial
		De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Contrato de Swap	B3	-	355.315	-	355.315
Contrato de Futuro - Dólar		22.109	-	-	22.109
Contrato de Futuro - DI		-	333.888	480.282	814.170
Total em 31/03/2020		22.109	689.203	480.282	1.191.594
Total em 31/12/2019		1.215.265	327.632	501.394	2.044.291

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****5.2.2. Ganhos e Perdas**

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", os quais são apresentados a seguir:

Descrição	Mar / 2020			Mar / 2019		
	Ganho	Perda	Resultado Líquido	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Swap	123.839	(786)	123.053	12.435	(11.684)	751
Contrato de Futuro - Dólar	9.866	(14.072)	(4.206)	860	(709)	151
Contrato de Futuro - DI	76.535	(76.397)	138	9.704	(10.352)	(648)
Total	210.240	(91.255)	118.985	22.999	(22.745)	254

5.2.3. Contabilização de Hedge (Hedge Accounting)

O Mercantil do Brasil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.

Para parte das captações no exterior e para parte da Carteira de Ativos o Banco realiza *hedge accounting*, visando eliminar a exposição ao risco de variação cambial e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.

A efetividade das operações de *hedge accounting*, conforme Circular Bacen nº 3.082/02, são verificadas através da projeção tanto do passivo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *hedge accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada, diariamente, a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação.

Dentro deste contexto, verifica-se que o efeito da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

Objeto de Hedge	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Captação Externa – Passivo	534.157	424.228	535.305	421.924
Carteira de Ativos	805.369	1.409.556	811.296	1.410.712
Total	1.339.526	1.833.784	1.346.601	1.832.636

Instrumento de Hedge	Valor de Referência		Valor Justo	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Contrato de Swap				
Posição ativa				
Moeda estrangeira	355.315	339.558	538.525	427.460
Posição passiva				
Taxa de Juros	355.315	339.558	403.155	393.149
Contrato de Futuro – DI				
Posição passiva				
Taxa de Juros	811.294	1.410.710	811.294	1.410.710

Não houve nenhuma reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de *hedge*.

5.3. Instrumento de Hedge não Derivativo

O Banco utiliza suas posições ativas representadas por operações de adiantamentos de contrato de câmbio (ACC) e investimentos no exterior (Patrimônio Líquido da Agência em Cayman) como *hedge* natural de uma parcela da captação externa, de modo a garantir adequada proteção contra risco cambial.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A utilização do *hedge* natural permite uma redução das posições de derivativos e, conseqüentemente, dos riscos envolvidos, dos custos operacionais e financeiros decorrentes da manutenção destas posições.

Nesta estrutura, os riscos são anulados dentro da própria estrutura patrimonial de ativos e passivos.

Instrumentos Financeiros de Proteção não Derivativos - Hedge Natural				
Tipo	Natureza	Descrição	Mar / 2020	Dez / 2019
Objeto de <i>hedge</i>	Passivo	Captação Externa	175.716	136.238
Total			175.716	136.238
<i>Hedge</i> Natural	Ativo	Investimento no Exterior ⁽¹⁾	133.953	103.283
		Operações Ativas - ACC	41.759	32.950
Total			175.712	136.233

⁽¹⁾ Já considerando o efeito fiscal do *hedge* do investimento no exterior.

5.4. Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475/2008, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, mensurados a valor justo pela Instituição.

Foram então considerados os Derivativos, a Captação Externa (Dívida Subordinada) e os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias disponível para venda e negociação. Em razão das altas volatilidades do comportamento das taxas de câmbio, a Instituição optou por proteger o descasamento gerado pela moeda estrangeira via Mercado Futuro.

O Mercantil do Brasil posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o derivativo foi classificado como *Hedge Accounting* que é um instrumento utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, possibilitando reduzir, e em alguns casos até mesmo eliminar, a instabilidade do resultado.

Ressalta-se que os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) da captação externa, ao risco de taxas de juros para proteção de posições prefixadas e demais posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que teve como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário I: Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de um ano, o dólar a R\$ 5,31 e a taxa de juros a 3,10 % ao ano.

Cenário II: Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2020 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 3,90 e a taxa de juros 4,16% ao ano.

Cenário III: Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2020 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 2,60 e a taxa de juros 4,99% ao ano.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:**

Efeito na variação do valor justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I ^(II)	II	III
Captação Externa com Hedge	Moeda Estrangeira (USD) ^(I)	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	11.705	(134.631)	(269.262)
		Dívida em USD	(11.626)	133.721	267.442
		Efeito Líquido	79	(910)	(1.820)
	Cupom Cambial ^(I)	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	(165)	(519)	(1.038)
		Dívida em USD	102	374	747
		Efeito Líquido	(63)	(145)	(291)
	Taxa de Juros Prefixada	Derivativo (ponta passiva <i>swap</i>)	32	(207)	(414)
Taxa de Juros Prefixada (% CDI)	Derivativo (ponta passiva <i>swap</i>)	(101)	(649)	(1.305)	
Exposição Cambial com Hedge	Moeda Estrangeira (USD) ^(I)	Derivativo (ponta ativa futuro)	229	5.523	11.047
		Descasamento em USD	(229)	(5.527)	(11.054)
		Efeito Líquido	-	(4)	(7)
	Taxa de Juros Prefixada	Derivativo (ponta passiva futuro)	(3)	(13)	(22)
Hedge Accounting	Taxa de Juros Prefixada	Operações de Crédito (ponta ativa)	6.388	13.739	26.484
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(7.006)	(14.734)	(28.591)
		Efeito Líquido	(618)	(995)	(2.107)
Títulos e Valores Mobiliários	Renda Fixa	Debêntures	(1.161)	(8.696)	(17.391)
		CRI	(814)	(6.785)	(13.569)
		CRA	(156)	(3.687)	(7.374)
Total sem correlação			-	(22.091)	(44.300)
Total com correlação			(2.805)	(21.093)	(42.379)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(1.683)	(12.655)	(25.427)

^(I) A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e na dívida são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

^(II) Os efeitos do cenário I, por este estar baseado em projeções de mercado, já consideram a correlação entre as variações dos fatores de risco.

O quadro evidencia a importância do *hedge* da captação externa, já que os significativos efeitos no resultado provenientes das variações, principalmente do dólar nos cenários II e III, no valor desta dívida é praticamente neutralizado pelos efeitos em sentido contrário na ponta ativa do *swap*. Ressalta-se que a referida proteção não atingiu sua completude devido a um distanciamento natural entre o *hedge* e seu objeto, não atingindo assim uma proteção perfeita.

Ressalta-se que essa análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. O Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado (vide nota nº 26.), com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

Os créditos vinculados, no individual e consolidado, são como segue:

Recolhimentos compulsórios	Mar / 2020	Dez / 2019
Sobre depósitos de poupança	40.233	40.662
Direcionamento microcrédito	5.792	5.623
Total – Circulante	46.025	46.285

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**7.1. Composição das operações de crédito e outros créditos:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Operações de crédito	4.687.571	4.460.261	4.950.689	4.717.881
Devedores por compra de valores e bens	28.117	12.628	28.117	12.628
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	12.926	8.966	12.926	8.966
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	55.583	55.583	55.583	55.583
Títulos e créditos a receber – Cartão de Crédito	67.595	75.316	67.533	75.191
Total	4.851.792	4.612.754	5.114.848	4.870.249
Circulante	2.609.391	2.553.415	2.727.261	2.663.322
Não circulante	2.242.401	2.059.339	2.387.587	2.206.927

7.2. Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e outros créditos:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Com característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos períodos	541.960	666.135	552.645	682.895
Constituição de provisão	104.286	697.523	107.362	716.340
Reversão de provisão	(30.841)	(294.383)	(31.523)	(301.764)
Baixa	(84.153)	(527.315)	(87.023)	(544.826)
Saldos no final dos período	531.252	541.960	541.461	552.645
Sem característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos período	8.394	9.087	9.700	10.393
Reversão de provisão	-	(685)	-	(685)
Baixa	-	(8)	-	(8)
Saldos no final dos períodos	8.394	8.394	9.700	9.700
Efeito no resultado	73.445	402.455	75.839	413.891
Total	539.646	550.354	551.161	562.345
Circulante	300.550	315.615	305.537	320.769
Não circulante	239.096	234.739	245.624	241.576

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no individual e consolidado, é como segue:

Descrição	Mar / 2020	Dez / 2019
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	224	235
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	48	48
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	1.362	1.338
Outras fianças bancárias	1.053	1.025
Garantia Pagamento – Fianças Internacionais	123	-
Total	2.810	2.646
Circulante	2.740	2.564
Não circulante	70	82

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.3. Operações de crédito e de outros créditos:

a) Composição da carteira por nível de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99

MB – Múltiplo

Operações de Crédito e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Em Curso										
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal		Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
AA	186.989	-	186.989	254.492	-	95	-	40.214	-	294.801	481.790	543.435	-	-
A	3.045.743	-	3.045.743	21.236	-	12.090	-	90.972	-	124.298	3.170.041	2.823.811	15.842	14.112
B	92.914	43.064	135.978	23.566	30	16.113	284	46.075	414	86.482	222.460	234.069	2.224	2.340
C	5.672	24.612	30.284	52.868	1.020	3.015	2.084	33.164	3.127	95.278	125.562	144.393	3.767	4.332
D	18.402	26.260	44.662	24.238	5.346	4.817	1.227	66.289	7.113	109.030	153.692	170.089	15.370	17.009
E	3.275	27.819	31.094	28.216	7.003	1.292	4.462	65.251	16.208	122.432	153.526	141.195	46.058	42.359
F	8.065	22.389	30.454	30.240	2.190	190	1.081	12.402	23.625	69.728	100.182	97.033	50.093	48.517
G	10.242	18.977	29.219	91.020	10.337	147	73	5.893	18.778	126.248	155.467	151.459	108.826	106.021
H	10.837	159.353	170.190	15.361	83.379	1.508	8.208	4.815	5.611	118.882	289.072	307.270	289.072	307.270
Total	3.382.139	322.474	3.704.613	541.237	109.305	39.267	17.419	365.075	74.876	1.147.179	4.851.792	4.612.754	531.252	541.960

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MB – Consolidado

Operações de Crédito e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Em Curso										
	Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019		
AA	186.988	-	186.988	254.492	-	95	-	40.152	-	294.739	481.727	543.310	-	-
A	3.223.269	-	3.223.269	48.984	-	12.187	-	102.865	-	164.036	3.387.305	3.044.043	16.928	15.219
B	97.616	63.103	160.719	23.564	30	16.112	284	46.272	414	86.676	247.395	253.219	2.473	2.531
C	6.373	27.393	33.766	52.869	1.019	3.015	2.084	33.164	5.340	97.491	131.257	149.330	3.938	4.479
D	19.876	30.035	49.911	24.671	5.347	4.816	1.227	66.289	7.113	109.463	159.374	173.179	15.938	17.317
E	3.290	28.724	32.014	28.215	7.003	1.292	4.462	65.251	16.208	122.431	154.445	142.298	46.334	42.690
F	8.086	23.403	31.489	30.239	2.191	190	1.081	12.402	23.625	69.728	101.217	97.682	50.608	48.841
G	10.252	19.762	30.014	91.019	10.336	147	73	5.893	18.806	126.274	156.288	152.067	109.402	106.447
H	10.936	164.261	175.197	15.361	85.140	1.508	8.208	4.815	5.611	120.643	295.840	315.121	295.840	315.121
Total	3.566.686	356.681	3.923.367	569.414	111.066	39.362	17.419	377.103	77.117	1.191.481	5.114.848	4.870.249	541.461	552.645

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias.

Operações de Crédito Anormal – operações de crédito com 15 ou mais dias de vencidos.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

MB – Múltiplo		AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	481.790	3.167.634	177.956	94.391	112.470	97.238	49.853	107.291	32.424	4.321.047	89,05
	01 a 30 dias	21.287	393.995	26.795	2.580	8.227	2.556	6.309	8.468	851	471.068	9,71
	31 a 60 dias	17.436	192.756	3.803	1.644	11.027	3.472	1.109	142	830	232.219	4,79
	61 a 90 dias	34.135	165.719	4.599	9.273	4.128	2.455	1.094	68.622	1.637	291.662	6,01
	91 a 180 dias	57.968	447.231	10.604	15.645	12.006	6.420	6.396	438	2.087	558.795	11,52
	181 a 360 dias	23.670	599.652	19.901	7.677	21.973	14.060	5.805	491	10.189	703.418	14,49
	Acima de 360 dias	327.294	1.368.281	112.254	57.572	55.109	68.275	29.140	29.130	16.830	2.063.885	42,53
	Vencidas até 14 dias	-	2.407	712	328	1.276	796	1.044	11	97	6.671	0,14
	Total em 31/03/2020	481.790	3.170.041	178.668	94.719	113.746	98.034	50.897	107.302	32.521	4.327.718	89,19
	%	9,93	65,34	3,68	1,95	2,34	2,02	1,05	2,21	0,67	89,19	-
	Total em 31/12/2019	543.435	2.823.811	182.235	107.328	131.047	82.935	73.031	119.457	127.713	4.190.992	90,85
	%	11,78	61,22	3,95	2,33	2,84	1,80	1,58	2,59	2,76	90,85	-
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	37.447	24.590	31.664	40.400	36.934	37.141	115.344	323.520	6,67
	01 a 30 dias	-	-	3.179	2.026	2.182	2.180	1.627	1.276	5.849	18.319	0,38
	31 a 60 dias	-	-	2.757	1.888	1.992	2.436	1.540	1.219	5.455	17.287	0,36
	61 a 90 dias	-	-	2.560	1.759	1.883	1.905	1.220	1.059	5.067	15.453	0,32
	91 a 180 dias	-	-	6.678	4.433	5.046	4.783	3.840	2.779	13.469	41.028	0,85
	181 a 360 dias	-	-	9.342	6.406	7.720	7.731	6.263	5.524	21.151	64.137	1,32
	Acima de 360 dias	-	-	12.931	8.078	12.841	21.365	22.444	25.284	64.353	167.296	3,44
	Parcelas vencidas	-	-	6.345	6.253	8.282	15.092	12.351	11.024	141.207	200.554	4,14
	01 a 14 dias	-	-	34	351	521	429	385	376	1.327	3.423	0,07
	15 a 30 dias	-	-	6.140	1.922	2.226	4.125	1.535	1.098	11.354	28.400	0,58
	31 a 60 dias	-	-	171	3.565	2.235	2.662	1.684	1.474	11.857	23.648	0,49
	61 a 90 dias	-	-	-	256	2.853	3.240	2.289	1.469	40.410	50.517	1,04
	91 a 180 dias	-	-	-	159	447	4.403	5.966	5.933	36.263	53.171	1,10
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	233	492	674	38.706	40.105	0,83
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.290	1.290	0,03
	Total em 31/03/2020	-	-	43.792	30.843	39.946	55.492	49.285	48.165	256.551	524.074	10,81
	%	-	-	0,90	0,64	0,82	1,14	1,02	0,99	5,30	10,81	-
	Total em 31/12/2019	-	-	51.834	37.065	39.042	58.260	24.002	32.002	179.557	421.762	9,15
	%	-	-	1,13	0,81	0,85	1,26	0,52	0,69	3,89	9,15	-
Total	Total em 31/03/2020	481.790	3.170.041	222.460	125.562	153.692	153.526	100.182	155.467	289.072	4.851.792	100,00
	%	9,93	65,34	4,58	2,59	3,16	3,16	2,07	3,20	5,97	100,00	-
	Total em 31/12/2019	543.435	2.823.811	234.069	144.393	170.089	141.195	97.033	151.459	307.270	4.612.754	100,00
	%	11,78	61,22	5,08	3,14	3,69	3,06	2,10	3,28	6,65	100,00	-

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	MB – Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	481.727	3.384.463	182.852	95.093	114.371	97.252	49.873	107.300	32.522	4.545.453	88,87
	01 a 30 dias	21.224	403.253	27.132	2.616	8.326	2.558	6.310	8.469	858	480.746	9,40
	31 a 60 dias	17.436	201.610	4.168	1.679	11.124	3.473	1.111	142	836	241.579	4,72
	61 a 90 dias	34.135	174.514	4.946	9.307	4.224	2.456	1.095	68.623	1.642	300.942	5,88
	91 a 180 dias	57.968	472.322	11.515	15.744	12.263	6.424	6.401	439	2.101	585.177	11,44
	181 a 360 dias	23.670	638.800	21.223	7.852	22.409	14.065	5.812	493	10.210	744.534	14,56
	Acima de 360 dias	327.294	1.493.964	113.868	57.895	56.025	68.276	29.144	29.134	16.875	2.192.475	42,87
	Vencidas até 14 dias	-	2.842	712	328	1.281	796	1.044	11	98	7.112	0,14
	Total em 31/03/2020	481.727	3.387.305	183.564	95.421	115.652	98.048	50.917	107.311	32.620	4.552.565	89,01
	%	9,42	66,22	3,59	1,87	2,26	1,92	1,00	2,10	0,63	89,01	-
	Total em 31/12/2019	543.310	3.044.043	188.344	109.265	132.617	82.949	73.057	119.488	129.725	4.422.798	90,81
	%	11,16	62,50	3,87	2,24	2,72	1,70	1,50	2,45	2,67	90,81	-
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	56.620	28.875	35.034	41.140	37.667	37.713	118.783	355.832	6,96
	01 a 30 dias	-	-	4.074	2.372	2.322	2.208	1.670	1.300	6.008	19.954	0,39
	31 a 60 dias	-	-	3.637	2.227	2.138	2.465	1.586	1.245	5.615	18.913	0,37
	61 a 90 dias	-	-	3.417	2.089	2.023	1.933	1.264	1.084	5.221	17.031	0,33
	91 a 180 dias	-	-	9.122	5.368	5.446	4.863	3.956	2.852	13.898	45.505	0,89
	181 a 360 dias	-	-	13.162	7.256	8.371	7.862	6.414	5.648	21.827	70.540	1,38
	Acima de 360 dias	-	-	23.208	9.563	14.734	21.809	22.777	25.584	66.214	183.889	3,60
	Parcelas vencidas	-	-	7.211	6.961	8.688	15.257	12.633	11.264	144.437	206.451	4,03
	01 a 14 dias	-	-	34	351	520	429	385	376	1.331	3.426	0,07
	15 a 30 dias	-	-	6.958	2.286	2.369	4.156	1.588	1.126	11.525	30.008	0,58
	31 a 60 dias	-	-	219	3.864	2.332	2.689	1.737	1.502	12.954	25.297	0,49
	61 a 90 dias	-	-	-	296	2.941	3.268	2.344	1.498	41.391	51.738	1,01
	91 a 180 dias	-	-	-	164	526	4.465	6.051	6.017	36.650	53.873	1,05
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	250	528	745	39.195	40.718	0,80
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.391	1.391	0,03
	Total em 31/03/2020	-	-	63.831	35.836	43.722	56.397	50.300	48.977	263.220	562.283	10,99
	%	-	-	1,25	0,70	0,85	1,10	0,98	0,96	5,15	10,99	-
	Total em 31/12/2019	-	-	64.875	40.065	40.562	59.349	24.625	32.579	185.396	447.451	9,19
	%	-	-	1,33	0,82	0,83	1,22	0,51	0,67	3,81	9,19	-
Total	Total em 31/03/2020	481.727	3.387.305	247.395	131.257	159.374	154.445	101.217	156.288	295.840	5.114.848	100,00
	%	9,42	66,22	4,84	2,57	3,11	3,02	1,98	3,06	5,78	100,00	-
	Total em 31/12/2019	543.310	3.044.043	253.219	149.330	173.179	142.298	97.682	152.067	315.121	4.870.249	100,00
	%	11,16	62,50	5,20	3,06	3,55	2,92	2,01	3,12	6,48	100,00	-

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	MB-Múltiplo				MB-Consolidado			
	Mar / 2020	%	Dez / 2019	%	Mar / 2020	%	Dez / 2019	%
Pessoa Física	3.704.613	76,36	3.406.175	73,84	3.923.367	76,71	3.627.149	74,49
Pessoa Jurídica	1.147.179	23,64	1.206.579	26,16	1.191.481	23,29	1.243.100	25,51
Construção civil	237.250	4,89	256.540	5,56	249.297	4,87	258.256	5,30
Transporte de passageiros, exceto aviação civil	121.620	2,51	123.978	2,69	134.319	2,63	137.866	2,83
Biocombustíveis e açúcar	118.291	2,44	116.580	2,53	118.291	2,31	116.580	2,39
Siderurgia	88.044	1,81	83.596	1,81	88.044	1,72	83.596	1,72
Prestação de serviços	77.846	1,60	80.963	1,76	77.876	1,52	81.000	1,66
Materiais de construção	64.296	1,33	62.394	1,35	64.296	1,26	62.394	1,28
Transporte de cargas e logística	33.283	0,69	35.781	0,78	33.659	0,66	36.187	0,74
Entretenimento, esporte e cultura	33.697	0,69	32.125	0,70	33.697	0,66	32.125	0,66
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionado	112.004	2,31	93.625	2,03	112.004	2,19	93.625	1,92
Avicultura	32.607	0,67	32.075	0,70	32.607	0,64	32.075	0,66
Outros	228.241	4,70	288.922	6,25	247.391	4,83	309.396	6,35
Total geral	4.851.792	100,00	4.612.754	100,00	5.114.848	100,00	4.870.249	100,00

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Composição da carteira por produto

MB – Múltiplo

Produtos	Mar / 2020											Dez / 2019	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Pessoal INSS - Débito em Conta	6	1.186.428	20.757	19.127	16.448	18.757	15.718	12.675	96.246	1.386.162	28,57	1.306.568	28,33
Crédito Consignado INSS	66	1.260.428	22.095	3.013	3.558	2.132	1.860	1.452	15.703	1.310.307	27,01	1.088.573	23,60
Capital de Giro	122.093	89.816	54.772	42.321	60.914	28.375	29.093	28.661	53.603	509.648	10,50	519.015	11,25
Crédito Rural	159.258	1.851	893	43.408	-	-	3.284	8.488	4.147	221.329	4,56	277.120	6,01
Renegociação	-	-	-	-	53.100	97.619	29.517	33.132	88.852	302.220	6,23	314.246	6,81
Cartão de Crédito Consignado	-	243.934	417	547	381	481	406	306	4.272	250.744	5,17	260.271	5,64
Crédito Consignado Público	-	235.817	11.081	1.294	7.012	1.118	1.016	519	2.291	260.148	5,36	244.400	5,30
Cheque Empresa	212	2.678	19.928	784	2.385	22	344	183	6.413	32.949	0,68	30.956	0,67
Cheque Especial	135	38.167	2.930	934	1.613	1.168	1.254	1.236	9.773	57.210	1,18	60.519	1,31
Conta Garantida	1.807	20.681	4.123	9.909	6.036	1.113	305	-	-	43.974	0,91	43.694	0,95
Câmbio	24.315	-	-	-	-	-	-	68.508	-	92.823	1,91	83.205	1,80
Crédito Imobiliário	31.691	1.226	43.288	189	-	-	-	-	-	76.394	1,57	86.921	1,88
Cartão de Crédito	564	53.187	3.491	1.070	826	310	314	231	1.982	61.975	1,28	67.264	1,46
Crédito Pessoal	134.360	9.309	30.957	983	1.292	2.352	66	66	3.364	182.749	3,77	186.290	4,04
Outros	7.283	26.519	7.728	1.983	127	79	17.005	10	2.426	63.160	1,30	43.712	0,95
Total geral	481.790	3.170.041	222.460	125.562	153.692	153.526	100.182	155.467	289.072	4.851.792	100,00	4.612.754	100,00

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MB – Consolidado

Produtos	Mar / 2020											Dez / 2019	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Pessoal INSS - Débito em Conta	6	1.186.428	20.757	19.127	16.448	18.757	15.718	12.675	96.246	1.386.162	27,11	1.306.568	26,83
Crédito Consignado INSS	66	1.335.873	30.755	3.935	4.418	2.605	2.265	2.015	19.186	1.401.118	27,40	1.190.481	24,44
Capital de Giro	122.091	129.275	54.772	42.321	61.343	28.375	29.093	28.661	53.603	549.534	10,74	551.027	11,31
Crédito Consignado Público	-	335.416	26.259	3.178	11.305	1.557	1.634	741	3.640	383.730	7,50	358.528	7,36
Renegociação	-	-	-	-	53.121	97.627	29.528	33.170	89.022	302.468	5,91	314.533	6,46
Crédito Rural	159.258	1.851	893	43.408	-	-	3.284	8.488	4.147	221.329	4,33	277.120	5,69
Cartão de Crédito Consignado	-	243.934	417	547	381	481	406	306	4.272	250.744	4,90	260.271	5,34
Cheque Empresa	212	2.678	19.928	784	2.385	22	344	183	6.413	32.949	0,64	30.956	0,64
Cheque Especial	135	38.167	2.930	934	1.613	1.168	1.254	1.236	9.773	57.210	1,12	60.519	1,24
Conta Garantida	1.807	20.681	4.123	9.909	6.036	1.113	305	-	-	43.974	0,86	43.694	0,90
Câmbio	24.315	-	-	-	-	-	-	68.508	-	92.823	1,81	83.205	1,71
Crédito Imobiliário	31.691	1.226	43.288	189	-	-	-	-	-	76.394	1,49	86.921	1,78
Cartão de Crédito	564	53.187	3.491	1.070	826	310	314	231	1.982	61.975	1,21	67.264	1,38
Crédito Pessoal	134.360	9.309	30.957	983	1.292	2.352	66	66	3.364	182.749	3,57	186.290	3,83
Financiamento Veículos – CDC	-	2.762	1.100	2.888	79	-	-	-	1.763	8.592	0,17	9.283	0,19
Outros	7.222	26.518	7.725	1.984	127	78	17.006	8	2.429	63.097	1,24	43.589	0,90
Total geral	481.727	3.387.305	247.395	131.257	159.374	154.445	101.217	156.288	295.840	5.114.848	100,00	4.870.249	100,00

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os créditos rurais são compostos, principalmente, por operações securitizadas, indexadas ao IGP-M, que rendem juros médios ponderados de 0,58% ao ano e representam 3,19%, do total da carteira de operação de crédito, (MB Consolidado 4,00%), sendo o valor do principal de R\$ 154.368 e dos juros de R\$ 510, totalizando R\$ 154.878 em março de 2020. Em dezembro de 2019, o valor do principal era R\$ 204.678 e dos juros de R\$ 345, totalizando R\$ 205.023.

7.4. Cessões de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

As operações de cessão de créditos na modalidade de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios configuram-se pela prestação de coobrigação aos cessionários. Nesta modalidade, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

O Banco possui saldo de operações de crédito cedidas na modalidade com retenção substancial dos riscos e benefícios (Operações cedidas com coobrigação), conforme abaixo. Nessas operações, o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, que são adequadamente monitorados e mitigados de conformidade com as normas em vigor (vide nota nº 26.), e retém como benefícios econômicos as receitas apuradas nas operações de cessão de crédito.

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Saldo das operações cedidas com coobrigação – a valor presente	14.025	18.067	18.537	24.051
Circulante	11.779	13.936	16.291	19.676
Não circulante	2.246	4.131	2.246	4.375
Saldo das obrigações assumidas – a valor presente	14.731	19.234	19.434	25.574
Circulante	12.269	14.634	16.972	20.699
Não circulante	2.462	4.600	2.462	4.875

O Banco apurou receitas com operações de venda ou transferência de operações de crédito, decorrentes de operações cedidas sem retenção de risco, no montante de R\$ 19.214 (R\$ 39.748 em março de 2019) e no consolidado no valor de R\$ 19.214 (R\$ 59.852 em março de 2019), em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, para o montante cedido de R\$ 51.779 (R\$ 180.884 em março de 2019) e R\$ 51.779 (R\$ 258.211 em março de 2019), no consolidado, a valor presente.

As despesas com operações de venda ou de transferências de ativos financeiros decorrem, basicamente, das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas com retenção de risco, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 737 (R\$ 1.760 em março de 2019) e no consolidado no valor de R\$ 1.219 (R\$ 3.087 em março de 2019).

8. VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Com base na Resolução CMN nº 4.748/2019, os Instrumentos Financeiros mensurados ao valor justo devem ser mensurados utilizando-a hierarquia de valor justo conforme segue:

- **Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio do resultado e de outros resultados abrangentes**

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados os Títulos Públicos Governo (LFT).

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, o Banco utiliza modelos internos para estimar o valor de mercado. Esses modelos baseiam-se em dados de mercado observáveis, como por exemplo taxas de juros oferecidas no mercado para instrumentos semelhantes. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Cotas de Fundos, Debêntures, CRI e CRA.

- Derivativos**

Nível 2: Para mensuração dos derivativos, o Banco estima o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Nível 1	2.906.533	2.906.593	2.973.025	2.973.072
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.907.543	1.907.603	1.908.301	1.908.348
Títulos e Valores Mobiliários	944.758	944.758	1.010.492	1.010.492
Relações interfinanceiras	52.901	52.901	52.901	52.901
Relações interdependências	1.331	1.331	1.331	1.331
Nível 2	4.484.738	4.484.738	4.883.837	4.883.835
Títulos e Valores Mobiliários	28.828	28.828	175.077	175.075
Instrumentos Financeiros Derivativos	135.370	135.370	135.370	135.370
Operações de Crédito e Outros Créditos	4.320.540	4.320.540	4.573.390	4.573.390
Total em 31/03/2020	7.391.271	7.391.331	7.856.862	7.856.907
Total em 31/12/2019	7.304.655	7.304.957	8.587.976	8.588.333
Passivos Financeiros				
Nível 1	7.004.233	7.006.191	6.972.212	6.974.159
Depósitos	6.625.484	6.627.390	6.674.461	6.676.367
Captações no Mercado Aberto	378.749	378.801	297.751	297.792
Nível 2	1.295.611	1.295.611	1.310.038	1.310.038
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	144.786	144.786	154.510	154.510
Relações Interfinanceiras	11.236	11.236	11.236	11.236
Relações Interdependências	4.475	4.475	4.475	4.475
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	14.731	14.731	19.434	19.434
Dívidas Subordinadas	716.527	716.527	716.527	716.527
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	403.856	403.856	403.856	403.856
Total em 31/03/2020	8.299.844	8.301.802	8.282.250	8.284.197
Total em 31/12/2019	8.114.211	8.115.621	7.223.297	7.153.327

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

a) Composição dos créditos tributários:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2020
Imposto de Renda				
Base de Cálculo	1.209.432	1.241.429	1.257.724	1.293.883
Prejuízo fiscal	88.117	51.920	106.713	71.304
Diferenças temporárias	1.121.315	1.189.509	1.151.011	1.222.579
Total do efeito do IR	302.358	310.357	314.431	323.471
Contribuição Social				
Base de Cálculo	1.217.961	1.249.431	1.268.254	1.303.866
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	-	-	-	2.875
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	-	94.313	24.695	119.700
Diferenças temporárias à alíquota de 20%	1.121.315	1.095.196	1.126.316	1.100.004
Base negativa à alíquota de 15%	-	-	17.746	18.162
Base negativa à alíquota de 20%	96.646	59.922	99.497	63.125
Efeito da CSL	243.592	245.171	251.534	253.564
Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01	5.579	5.579	6.616	6.665
Total do efeito da CSL	249.171	250.750	258.150	260.229
Total – Não Circulante	551.529	561.107	572.581	583.700

b) Movimentação dos créditos tributários:

Crédito Tributário	MB - Múltiplo			MB – Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾
Imposto de Renda						
Saldos em 31/12/2019	297.377	12.980	-	305.643	17.828	-
Constituição	26.254	9.049	-	27.057	8.852	-
Realização	(43.302)	-	-	(44.950)	-	-
Efeito líquido no resultado	(17.048)	9.049	-	(17.893)	8.852	-
Outras	-	-	-	1	-	-
Saldos em 31/03/2020	280.329	22.029	-	287.751	26.680	-
Contribuição Social						
Saldos em 31/12/2019	233.187	11.984	5.579	238.215	15.349	6.665
Constituição	21.512	7.345	-	22.006	7.212	-
Realização	(30.436)	-	-	(31.249)	-	(49)
Efeito líquido no resultado	(8.924)	7.345	-	(9.243)	7.212	-
Outras	-	-	-	1	-	-
Saldos em 31/03/2019	224.263	19.329	5.579	228.973	22.561	6.616
Total	551.529			572.581		

⁽¹⁾ A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

c) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 103.683 (R\$ 102.244 em dezembro de 2019) e no consolidado em R\$ 109.507 (R\$ 109.039 em dezembro de 2019) e estão ativados com realização prevista até 2024.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 3.059/02 e estão ativados com realização prevista conforme demonstrado no quadro abaixo.

Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme seguem:

MB – Múltiplo

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Mar / 2020	Dez / 2019
2020	100.569	80.193	223	80.416	180.985	187.967
2021	50.790	42.600	5.356	47.956	98.746	94.941
2022	56.771	45.417	-	45.417	102.188	88.330
2023	444	355	-	355	799	765
2024	93.784	75.027	-	75.027	168.811	189.104
Total	302.358	243.592	5.579	249.171	551.529	561.107
Valor Presente	274.290	226.233			500.523	496.787

MB – Consolidado

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Mar / 2020	Dez / 2019
2020	103.017	81.657	225	81.882	184.899	193.066
2021	52.801	43.783	5.506	49.289	102.090	98.541
2022	58.089	46.285	201	46.486	104.575	90.433
2023	1.490	1.004	359	1.363	2.853	2.509
2024	98.968	78.329	184	78.513	177.481	198.468
2025 a 2026	66	476	141	617	683	683
Total	314.431	251.534	6.616	258.150	572.581	583.700
Valor Presente	284.988	234.117			519.105	516.311

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2019 e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****10. OUTROS ATIVOS****10.1. Devedores por depósitos em garantia**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Depósitos recursais trabalhistas	22.537	22.793	26.297	26.527
Depósitos judiciais trabalhistas	73.842	76.424	75.078	77.956
Depósitos judiciais fiscais	66.425	65.990	103.154	102.492
Depósitos de ações cíveis	18.331	22.602	20.822	25.073
Total – Não circulante	181.135	187.809	225.351	232.048

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas na rubrica “Provisão para Outros Passivos” (vide nota nº 15.a).

10.2. Impostos a compensar

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
COFINS – Lei nº 9.718/98 ^(I)	7.792	7.759	7.792	7.759
Contribuição social ^(II)	413	413	1.009	1.021
Imposto de renda pessoa jurídica ^(II)	-	-	4.037	4.066
Impostos e contribuições retidos na fonte	2.084	2.473	3.208	2.954
Antecipação IRPJ/CSLL	18.615	18.615	19.213	19.195
Outros	203	203	318	318
Total	29.107	29.463	35.577	35.313
Circulante	19.638	19.638	23.398	23.462
Não circulante	9.469	9.825	12.179	11.851

^(I) O valor da COFINS decorre de ação judicial, transitada em julgado em fevereiro de 2010, para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente prestação de serviços. Em fevereiro de 2010, o Banco passou a recolher a COFINS com base nas receitas de prestação de serviços, com amparo na citada decisão judicial transitada em julgado e reconheceu o crédito no montante de R\$ 192.094, MB consolidado R\$ 204.770, líquido dos impostos. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre as receitas de prestação de serviços. O Banco, desde o exercício de 2010, habilitou o referido crédito junto à Receita Federal do Brasil e passou a utilizá-lo em compensação com tributos administrados por este órgão. Com a edição da Lei nº 12.973/14, o Banco passou a recolher a COFINS com base na receita bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77.

Da mesma forma, destaca-se que o crédito de PIS decorrente de ação transitada em julgado, reconhecido em dezembro de 2005, no montante de R\$ 14.726, MB consolidado R\$ 15.950, líquido dos impostos, que teve como mérito recolher este tributo sobre a base de cálculo reduzida e reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente as receitas de prestação de serviços, foi totalmente compensado, em exercícios anteriores, com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Muito embora exista trânsito em julgado nas ações do PIS e COFINS acima referidas, que caracterizam os créditos como líquidos e certos, a Receita Federal do Brasil homologou parcialmente as respectivas compensações, contestando o alcance do êxito obtido nas ações judiciais. As discussões administrativas em andamento têm avaliação de risco remoto por consultores jurídicos externos, na forma do item 86 do CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09 e Resolução CMN nº 3.823/09. Não obstante a classificação de risco remoto de referidos processos, o Banco considerou adequado contratar seguro garantia – fiança para o caso de eventual necessidade de garantir o juízo em face de ação judicial (vide nota nº 10.8. (I)).

^(II) Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****10.3. Pagamentos a ressarcir**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
COFINS	-	-	1.006	1.002
FGTS	502	508	502	508
Outros	300	288	300	288
Total	802	796	1.808	1.798
Circulante	300	796	300	796
Não circulante	502	-	1.508	1.002

Créditos a recuperar “sub judice”

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, desde fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos externos o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$ 20.114 (R\$ 20.025 em dezembro de 2019).

10.4. Títulos e créditos a receber – Sem característica de crédito

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Créditos a receber ⁽¹⁾	-	58.069	10.570	68.555
Precatórios	7.834	8.626	16.081	16.873
Direitos creditórios	35.062	35.062	35.062	35.062
Títulos de capitalização	9.384	9.110	13.245	12.971
Outros	22	27	77	82
Total	52.302	110.894	75.035	133.543
Circulante	9.398	71.303	19.084	80.978
Não circulante	42.904	39.591	55.951	52.565

⁽¹⁾ Referem-se, basicamente, a valores a liquidar por instituição cessionária, após a transferência do domicílio bancário das operações cedidas, referentes às cessões de créditos, sem retenção de riscos, ocorridas no período.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****10.5. Rendas a receber**

Refere-se, basicamente, ao reconhecimento de crédito a receber referente à cláusula de ajuste de preço de venda, contida no contrato de alienação de participação societária na Cia de Seguros Minas Brasil celebrado, em 2008, entre o Banco e a Zurich Participações e Representações Ltda. O ajuste refere-se a desfecho favorável, em 2013, em ação judicial através da qual a Cia de Seguros Minas Brasil discutia com a União Federal sua condição de não contribuinte da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, decidida anteriormente em outra ação judicial transitada em julgado.

10.6. Devedores diversos

Refere-se, basicamente, às parcelas de Cartão de Crédito Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, no individual e consolidado, no montante de R\$ 32.086 (R\$ 30.918 em dezembro de 2019).

10.7. Outros valores e bens

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Bens não de Uso próprio	131.881	171.795	131.881	171.798
Imóveis - dação em pagamento	226.383	286.030	226.383	286.030
Veículos e afins	37	-	37	3
Outros bens não de uso	-	-	3	3
(-) Provisão para desvalorizações (vide nota nº 23.)	(94.539)	(114.235)	(94.542)	(114.238)
Material em estoque	1.739	2.045	1.739	2.045
Total – Circulante	133.620	173.840	133.620	173.843

10.8. Despesas antecipadas

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱ⁾	85.013	85.075	92.275	92.948
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱ⁾	8.249	5.231	8.735	6.458
Total	93.262	90.306	101.010	99.406
Circulante	35.036	31.764	37.952	35.398
Não circulante	58.226	58.542	63.058	64.008

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****11. INVESTIMENTOS****a) Participações em sociedades controladas**

Descrição	Mar / 2020							
	MBIA	MBF	BMI	MBC	MBD	RAACSPPCB	MBEI	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Capital social	28.937	126.070	82.028	24.938	4.250	24.901	43.000	334.124
Patrimônio líquido	31.774	244.175	123.582	22.726	4.223	62.929	73.760	563.169
Total de ações	34.044	15.480	4.416	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	9.673	4.031	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	5.807	385	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,95	91,53	99,99	100	100	100	-
Lucro / (Prejuízo) societário do período	(421)	1.394	504	(196)	(67)	4.620	(923)	4.911
Ajuste de variação patrimonial	-	(2)	-	(1)	-	-	-	(3)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(421)	856	91	(195)	(67)	4.620	(923)	3.961
Equivalência patrimonial	(421)	1.198	462	(195)	(67)	4.620	(923)	4.674
Outros		(342)	(371)					(713)
Valor dos investimentos	31.774	209.868	113.113	22.723	4.223	62.930	73.760	518.391
Dez / 2019								
Capital social	28.937	126.070	82.028	24.938	4.250	24.901	43.000	334.124
Patrimônio líquido	32.195	242.784	123.076	22.922	4.290	58.310	74.683	558.260
Total de ações	34.044	15.480	4.417	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	9.673	4.032	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	5.807	385	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,95	91,53	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Lucro / (Prejuízo) societário do exercício	(450)	17.991	2.227	(1.285)	(11)	15.924	(236)	34.160
Aquisições de ações no período	-	394	9	-	-	-	-	403
Ajuste de variação patrimonial	-	-	2.491	-	-	-	-	2.491
Resultado de participações em coligadas e controladas	(451)	15.440	2.038	(1.285)	(12)	15.924	(235)	31.419
Equivalência patrimonial	(451)	15.440	2.038	(1.285)	(12)	15.924	(235)	31.419
Juros sobre o capital próprio								
(-) Dividendos distribuídos ao Banco	-	(4.066)	(539)	-	-	(4.101)	-	(8.706)
Ganho de capital	-	411	78	-	-	-	-	489
Valor dos investimentos	32.195	209.014	113.022	22.919	4.290	58.310	74.683	514.433
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.								
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.								
(3) Banco Mercantil de Investimentos S.A.								
(4) Mercantil do Brasil Corretora S.A.								
(5) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.								
(6) Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. (vide nota nº 2.2).								
(7) Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.								

b) Provisão para perdas em investimentos

Refere-se, substancialmente, a constituição de provisão para desvalorização das cotas do FII, Fundo de investimento imobiliário de titularidade da controlada MBEI, constituída em 2015, no montante de R\$ 47.352, sem alteração no período.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****12.IMOBILIZADO**

Movimentação dos bens do imobilizado, líquidos da depreciação:

MB – Múltiplo

Descrição	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Outros	Total
Imobilizado em 31/12/2019	92.793	100.265	63.765	4.638	261.461
Adições	15.562	1.814	1.220	2.530	21.126
Entradas por transferências	3.406	-	17	-	3.423
(-) Saída por transferências	-	-	-	(3.423)	(3.423)
(-) Baixa	(80)	(1.800)	(78)	-	(1.958)
Subtotal	111.681	100.279	64.924	3.745	280.629
(-) Depreciação em 31/12/2019	(52.272)	(42.643)	(39.679)	(37)	(134.631)
(-) Depreciação no período	(3.964)	(3.017)	(1.227)	-	(8.208)
Baixa	76	1.016	68	-	1.160
(-)Subtotal	(56.160)	(44.644)	(40.838)	(37)	(141.679)
Saldo Líquido em 31/03/2020	55.521	55.635	24.086	3.708	138.950

MB – Consolidado

Descrição	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2019	93.210	110.990	64.279	5.144	273.623
Adições	15.582	1.842	1.220	3.267	21.911
Entradas por transferências	3.406	-	17	-	3.423
(-) Saída por transferências	-	-	-	(3.423)	(3.423)
(-) Baixa	(80)	(1.814)	(99)	(82)	(2.075)
Subtotal	112.118	111.018	65.417	4.906	293.459
(-) Depreciação em 31/12/2019	(52.673)	(43.015)	(40.130)	(56)	(135.874)
(-) Depreciação no período	(3.966)	(3.054)	(1.229)	(7)	(8.256)
Baixa	76	1.016	68	-	1.160
(-) Subtotal	(56.563)	(45.053)	(41.291)	(63)	(142.970)
Saldo Líquido em 31/03/2020	55.555	65.965	24.126	4.843	150.489

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que será mantido até a sua efetiva realização, no montante de R\$ 124 (R\$ 126 em dezembro de 2019) (vide nota nº 17.4.).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.INTANGÍVEL

Movimentação dos itens do intangível, líquido da amortização:

MB – Múltiplo

Descrição	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Total
Saldo em 31/12/2019	121.807	13.060	5.058	139.925
Adições	4.423	306	-	4.729
(-) Baixas	(1)	-	-	(1)
Subtotal	126.229	13.366	5.058	144.653
(-) Amortização em 31/12/2019	(75.476)	(4.856)	(2.997)	(83.329)
(-) Amortização no período	(3.434)	(686)	(561)	(4.681)
(-) Subtotal	(78.910)	(5.542)	(3.558)	(88.010)
Saldo Líquido em 31/03/2020	47.319	7.824	1.500	56.643

MB – Consolidado

Descrição	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Total
Saldo em 31/12/2019	121.854	13.060	5.360	140.274
Adições	4.423	306	-	4.729
(-) Baixas	(1)	-	-	(1)
Subtotal	126.276	13.366	5.360	145.002
(-) Amortização em 31/12/2019	(75.493)	(4.856)	(3.284)	(83.633)
(-) Amortização no período	(3.436)	(686)	(562)	(4.684)
(-) Subtotal	(78.929)	(5.542)	(3.846)	(88.317)
Saldo Líquido em 31/03/2020	47.347	7.824	1.514	56.685

14.DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**14.1. Depósitos****MB – Múltiplo**

Descrição	Depósitos				Total	
	A Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Mar / 2020	Dez / 2019
Indeterminado	325.038	201.079	-	1.202	527.319	516.386
Até 30 dias	-	-	-	86.787	86.787	68.689
De 31 a 60 dias	-	-	-	83.067	83.067	111.040
De 61 a 90 dias	-	-	-	103.779	103.779	80.476
De 91 a 180 dias	-	-	49.567	405.377	454.944	284.645
De 181 a 360 dias	-	-	47.286	551.324	588.610	682.433
Acima de 360 dias	-	-	-	4.770.978	4.780.978	4.894.551
Total	325.038	201.079	96.853	6.002.514	6.625.484	6.638.220
Circulante	325.038	201.079	96.853	1.231.536	1.854.506	1.743.669
Não circulante	-	-	-	4.770.978	4.770.978	4.894.551

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****MB – Consolidado**

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Mar / 2020	Dez / 2019
Indeterminado	322.715	201.079	-	1.202	524.996	514.933
Até 30 dias	-	-	-	86.787	86.787	95.164
De 31 a 60 dias	-	-	-	85.279	85.279	112.153
De 61 a 90 dias	-	-	-	103.779	103.779	85.493
De 91 a 180 dias	-	-	49.567	472.485	522.052	286.717
De 181 a 360 dias	-	-	47.286	587.759	635.045	748.822
Acima de 360 dias	-	-	-	4.716.523	4.716.523	4.865.265
Total	322.715	201.079	96.853	6.053.814	6.674.461	6.708.547
Circulante	322.715	201.079	96.853	1.337.291	1.957.938	1.843.282
Não circulante	-	-	-	4.716.523	4.716.523	4.865.265

14.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

MB – Múltiplo

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Mar / 2020	Dez / 2019
Até 30 dias	16.217	137	172	16.526	276
De 31 a 60 dias	10.591	-	989	11.580	13.273
De 61 a 90 dias	25.861	-	1.269	27.130	8.253
De 91 a 180 dias	65.292	3.069	5.913	74.274	50.090
De 181 a 360 dias	-	-	6.762	6.762	91.157
Acima de 360 dias	7.501	-	1.013	8.514	833
Total	125.462	3.206	16.118	144.786	163.882
Circulante	117.961	3.206	15.105	136.272	163.049
Não circulante	7.501	-	1.013	8.514	833

MB – Consolidado

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Mar / 2020	Dez / 2019
Até 30 dias	16.217	232	172	16.621	360
De 31 a 60 dias	10.591	-	989	11.580	13.411
De 61 a 90 dias	25.861	-	1.269	27.130	8.253
De 91 a 180 dias	74.546	3.444	5.913	83.903	50.467
De 181 a 360 dias	-	-	6.762	6.762	91.611
Acima de 360 dias	7.501	-	1.013	8.514	833
Total	134.716	3.676	16.118	154.510	164.935
Circulante	127.215	3.676	15.105	145.996	164.102
Não circulante	7.501	-	1.013	8.514	833

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****14.3. Dívidas Subordinadas**

No individual e consolidado são compostas como segue:

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Remuneração	SalDOS em US\$ mil		SalDOS em R\$ mil	
	Emissão	Vencimento			Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Dívida Subordinada	3º/2010	3º/2020	US\$ 250.000	9,63% a.a	137.844	140.875	716.527	567.739
Total - Circulante					137.844	140.875	716.527	567.739

Em julho de 2010, o Banco emitiu *tranche do Tier II*, no montante de US\$ 250.000, cuja aprovação como dívida subordinada foi homologada pelo Bacen em setembro de 2010, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, contemplado na apuração do índice da Basileia (vide nota nº 18.). Em 2015, o saldo de principal dos títulos no exterior foi reduzido de US\$ 250.000 para US\$ 155.383 devido a recompras realizadas que levaram em consideração a existência de excesso de margem não utilizada da referida emissão externa para fins de enquadramento de limites operacionais, as condições vantajosas para recompra dos títulos e os objetivos estratégicos da Instituição.

Em outubro de 2018, o Banco, após autorização do Banco Central do Brasil, lançou nova oferta de recompra parcial de referidos títulos, que alcançou o montante de até US\$ 20.843, em conformidade com os objetivos estratégicos da Instituição e com observância das normas que regem o assunto. Após a recompra, o saldo de principal dos títulos no exterior foi reduzido para US\$ 134.540, em novembro de 2018. Referido saldo é objeto de *hedge accounting*, conforme nota nº 5.2. Maiores informações no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt-br/).

A dívida subordinada, com vencimento no 3º trimestre de 2020, passou a apresentar prazo de vencimento inferior a um ano e, portanto, deixou de ser utilizada na composição do nível II do Patrimônio de Referência, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.4. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Mar / 2020	Dez / 2019
	Emissão	Vencimento			
Letra Financeira Subordinada - Nível II ^(I)	3º / 2016	3º / 2023	30.293	30.335	30.817
	3º / 2016	4º / 2023	7.258	7.455	7.363
	4º / 2016	4º / 2023	50.837	52.630	51.979
	1º / 2017	1º / 2024	16.883	18.116	18.288
	1º / 2017	2º / 2024	300	308	304
	2º / 2017	2º / 2024	21.417	22.372	22.095
	2º / 2017	3º / 2024	2.100	2.233	2.260
	3º / 2017	3º / 2024	6.690	6.721	6.839
	3º / 2017	4º / 2024	6.775	6.962	6.875
	4º / 2017	4º / 2024	61.447	65.232	64.417
	4º / 2017	1º / 2025	600	608	657
	1º / 2018	1º / 2025	12.522	13.327	13.646
	1º / 2018	2º / 2025	800	921	910
	2º / 2018	2º / 2025	16.202	17.950	17.726
	2º / 2018	3º / 2025	2.980	3.305	3.286
	3º / 2018	3º / 2025	20.795	22.053	22.103
	4º / 2018	4º / 2025	15.073	16.422	16.214
	1º / 2019	1º / 2026	8.510	8.878	8.884
	2º / 2019	2º / 2026	17.329	18.077	17.852
	3º / 2019	3º / 2026	19.427	19.918	19.900
	4º / 2019	4º / 2026	11.810	12.068	11.915
	1º / 2020	1º / 2027	14.739	14.805	-
Letra Financeira Subordinada – Capital Complementar ^(II)	2º / 2018	Perpétua	300	351	346
	4º / 2018	Perpétua	4.000	4.424	4.360
	1º / 2019	Perpétua	5.381	5.518	5.564
	2º / 2019	Perpétua	7.400	7.612	7.504
	3º / 2019	Perpétua	7.900	8.292	8.187
	4º / 2019	Perpétua	4.969	5.051	5.030
	1º / 2020	Perpétua	11.800	11.912	-
Total				403.856	375.321
Circulante				6.714	5.775
Não circulante				397.142	369.546

(I) Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 120% a 130% da taxa CDI.

(II) Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 140% a 150% da taxa CDI.

O total da Letra Financeira Subordinada - Nível II, homologado ao nível II do Patrimônio de Referência nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, monta em R\$ 389.764 em março de 2020.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****15. PROVISÕES**

a) Provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Provisões para riscos fiscais	69.709	93.000	104.138	127.234
Provisões para processos trabalhistas	147.227	149.832	151.027	153.975
Provisões para processos cíveis	30.179	29.448	38.316	37.615
Outras	216	216	216	216
Total – Não circulante	247.331	272.496	293.697	319.040

As provisões trabalhistas e cíveis são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos, cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram os percentuais de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas, que são aplicados nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica. As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

No caso das provisões para riscos fiscais (obrigações legais), o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais referentes aos processos trabalhistas, cíveis e fiscais, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC nº 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
COFINS ^(I)	8.999	8.959	24.015	23.845
CSL ^(II)	-	-	14.149	14.107
INSS ^(III)	35.133	59.213	38.956	63.020
PIS ^(IV)	7.421	7.403	8.623	8.600
ISS ^(V)	18.011	17.281	18.011	17.281
Outros	145	144	384	381
Total – Não circulante	69.709	93.000	104.138	127.234

^(I) Referem-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.

^(II) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da alíquota de CSL, instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.

^(III) Refere-se a questionamento judicial da majoração da alíquota do SAT (Decreto nº 6.042/07), majoração do SAT/RAT pelo índice do FAP, majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores (Lei nº 9.876/99) e outros (vide nota nº 15.b).

^(IV) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

^(V) Refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais relativo ao ISS. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços.

b) Movimentação da provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31/12/2019	93.000	149.832	29.448	127.234	153.975	37.615
Constituição / (Reversão) ⁽¹⁾	(24.056)	7.093	11.847	(24.009)	6.938	13.335
Atualização Monetária	536	3.714	473	602	3.834	560
Liquidações	-	(13.412)	(11.589)	-	(13.720)	(13.194)
Atualização de Depósitos	229	-	-	311	-	-
Saldos em 31/03/2020	69.709	147.227	30.179	104.138	151.027	38.316
Depósitos judiciais (vide nota nº 10.1.)	66.425	96.379	18.331	103.154	101.375	20.822

⁽¹⁾ Refere-se a reversão de provisão excedente, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, relativa ao processo judicial que questionou a constitucionalidade da aplicação do FAP - Fator Acidentário de Prevenção, tendo em vista a liquidação integral dos valores devidos, considerando os fatores recalculados por estabelecimentos, para o período de Janeiro/2010 a Dezembro/2015, disponibilizados pela própria Previdência Social.

c) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 1.112 (R\$ 1.104 em dezembro de 2019), no individual e consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 6.289 (R\$ 6.251 em dezembro de 2019), MB Consolidado R\$ 11.261 (R\$ 11.187 em dezembro de 2019).

16. OUTROS PASSIVOS**16.1. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados**

Refere-se a tributos federais, estaduais e municipais a pagar no montante de R\$ 8.142 (R\$ 2.222 em dezembro de 2019) no individual e R\$ 8.223 (R\$ 2.223 em dezembro de 2019) no consolidado.

16.2. Sociais e estatutárias

Refere-se, basicamente, à participação nos lucros a pagar dos empregados e administradores e aos juros sobre capital próprio a pagar, referentes aos exercícios de 2019.

16.3. Fiscais e previdenciárias

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	-	116
Outros impostos e contribuições a recolher	21.838	29.409	24.947	33.232
Provisão para imposto de renda diferido	3.765	781	6.004	3.021
Total	25.603	30.190	30.951	36.369
Circulante	25.603	30.190	28.712	36.357
Não circulante	-	-	2.239	12

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****16.4. Credores diversos - País**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Dez / 2019
Sistema de cartão de crédito ^(I)	80.518	83.986	80.518	83.986
Provisão para despesas administrativas	53.863	45.783	54.600	45.973
Provisão comissões sobre colocações serviços intermediação de operação de crédito	2.185	3.402	2.941	4.296
Outros	41.527	33.561	52.998	34.239
Total – Circulante	178.093	166.732	191.057	168.494

^(I) Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**17.1. Capital social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

Ações	MB – Múltiplo			
	Mar / 2020		Dez / 2019	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	32.577.872	306.232	32.577.872	306.232
Preferenciais	19.837.918	186.476	19.837.918	186.476
Total	52.415.790	492.708	52.415.790	492.708
Valor nominal em reais	9,40		9,40	

O Capital Social do Banco poderá ser aumentado em até o limite de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço e prazo de subscrição e integralização, bem como as demais condições da emissão de ações.

17.2. Reservas de capital e de lucros

As Reservas de capital e de lucros, no individual e consolidado, são como segue:

Descrição	Mar / 2020	Dez / 2019
Reserva de capital ^(I)	43.375	43.375
Reservas de lucros	365.958	365.958
Reserva legal ^(II)	70.911	70.911
Reservas estatutárias ^(III)	295.047	295.047

^(I) São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações.

^(II) Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.

^(III) Constituída com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****17.3. Lucro por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Mar / 2020	Mar / 2019
Número médio e final de ações	32.577.872	19.837.918	52.415.790	52.415.790
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	32.577.872	19.837.918	52.415.790	52.415.790
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	29.170	17.762	46.932	28.048
Lucro básico por ações	0.8954	0,8954	0,8954	0,5351

No período, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

17.4. Reservas de reavaliação

Em cumprimento ao disposto no artigo 4º, § 2º, da Instrução CVM nº 469/08, o Banco e Controladas optaram por manter, até a sua efetiva realização, os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, inclusive as reavaliações reflexas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial. Atualmente, o saldo da reserva de reavaliação oriunda das reavaliações refere-se aos imóveis da controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A., que monta em R\$ 124 (R\$ 126 em dezembro de 2019).

18. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Prudencial, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), considerando também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. É constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.

Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Dentro deste contexto, o Mercantil do Brasil tem como objetivo otimizar o capital alocado nos segmentos de negócios, com foco na utilização eficiente deste capital e sua rentabilização, atendendo aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

As regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, contemplam em sua metodologia a mensuração, a análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Complementarmente, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13, ficou estabelecida a exigência mínima de 8,625% de Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados pelo risco, até dezembro de 2018 e 8,0% a partir de janeiro de 2019. Estabeleceu-se, também,

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

requerimentos mínimos de Capital Nível I de 6,0% a partir de janeiro de 2015; e de Capital Principal de 4,5% desde outubro de 2013. Ficou estabelecido, ainda, a exigência de um adicional de capital principal de 2,5% a partir de 2019.

O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia III:

Descrição	Mar / 2020	Dez / 2019
a) Patrimônio de Referência - PR (a = b + c)	1.028.814	934.923
b) Patrimônio de Referência Nível I	751.834	686.972
b.1) Capital Principal – CP	709.238	655.049
b.2) Capital Complementar - CC	42.596	31.923
- LFs Subordinadas	41.653	30.990
- Ajuste Participações de não controladores Nível I	943	933
c) Patrimônio de Referência Nível II	276.980	247.951
c.1) Dívidas Subordinadas/LFs Subordinadas	275.723	246.707
c.2) Ajuste Participações de não controladores do Nível II	1.258	1.244
d) Ativos Ponderados por Risco (RWA)	5.865.093	5.601.800
d.1) RWA Para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	4.704.784	4.461.193
d.2) RWA Para Risco de Mercado - RWA_{mpad}	118.078	10.559
d.3) RWA Para Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.042.231	1.130.048
e) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (e = d x 8,625% até dezembro de 2018 e 8,000% a partir de janeiro 2019)	469.207	448.144
f) Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido (f = a - e)	559.607	486.779
g) Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA (g = d x 6,0% desde janeiro de 2015)	351.906	336.108
h) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido (h = b - g)	399.928	350.864
i) Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA (i = d x 4,5%)	263.929	252.081
j) Margem sobre o Capital Principal Requerido (j = b.1 - i)	445.309	402.968
k) Valor Correspondente ao R_{ban}	53.486	57.771
l) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para R_{ban} (l = m)	522.693	505.915
m) Margem sobre o PR Considerando a R_{ban} (m = a - l)	506.121	429.008
n) Valor requerido de adicional de capital principal (n = d x 1,875% no ano de 2018 e 2,500% a partir de janeiro de 2019)	146.627	140.045
o) Índice de Basileia (o = a/d x 100)	17,54	16,69
p) Capital de Nível I (p = b/d x 100)	12,82	12,26
q) Capital Principal (q = b.1/d x 100)	12,09	11,69

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 23,77% (24,49% em dezembro de 2019).

RAZÃO DE ALAVANCAGEM

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.192/13 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site*, (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****19.1. Transações entre partes relacionadas**

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco e são como segue:

Empresas / Transações	Ativo/ (Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-	431
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	-	-	-	431
Títulos e créditos a receber	-	3	-	-
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	-	2	-	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	-	1	-	-
Valores a receber de ligadas	434	485	1.380	1.502
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	117	29	368	316
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(I)	7	10	28	41
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ^(I)	2	2	6	8
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	244	273	773	950
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(I)	8	10	27	30
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ^(I)	2	2	6	7
Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(I)	47	49	145	115
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ^(I)	2	2	7	9
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ^(I)	5	7	18	26
SANSA – Negócios Imobiliários S.A. ^(I)	-	1	2	-
Depósitos	(136.820)	(139.381)	(1.408)	(2.022)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	(387)	(1.476)	-	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(I)	(83)	(85)	-	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ^(I)	(31)	(30)	-	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	(1.546)	(889)	-	-
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(I)	(22.958)	(22.970)	(233)	(344)
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ^(I)	(4.338)	(4.322)	(44)	(56)
Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(I)	(38.987)	(38.082)	(395)	(514)
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ^(I)	(4.131)	(4.088)	(41)	(62)
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ^(I)	(12.698)	(12.898)	(129)	(196)
SANSA – Negócios Imobiliários S.A. ^(I)	(960)	(1.186)	(11)	(2)
Outros ^(II)	(50.701)	(53.355)	(555)	(848)
Captação no mercado aberto	(80.997)	(82.641)	(775)	(582)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	(24.699)	(13.000)	(195)	(186)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(I)	(17.534)	(14.847)	(148)	(163)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ^(I)	(4.353)	(4.420)	(45)	(67)
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	(34.411)	(50.374)	(387)	(166)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(17.404)	(13.267)	(150)	(195)
Outros ^(II)	(17.404)	(13.267)	(150)	(195)

^(I) Empresas relacionadas na nota nº 2.2.

^(II) Controladores, pessoal chave da administração.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Empresas / Transações	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	Mar / 2020	Dez / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
Dividendos / JCP a pagar	-	15.314	-	-
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	-	458	-	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	-	3.456	-	-
Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(I)	-	4.101	-	-
Outros ^(II)	-	7.299	-	-
Outras obrigações	(1.142)	(1.111)	(47)	(46)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(I)	-	-	(1)	(5)
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	(419)	(419)	-	-
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ^(I)	(5)	(5)	(16)	(15)
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ^(I)	(27)	(6)	(21)	(19)
Outros ^(II)	(691)	(681)	(9)	(7)

^(I) Empresas relacionadas na nota nº 2.2.

^(II) Controladores, pessoal chave da administração.

19.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração fixa dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração e da Diretoria correspondentes a R\$ 4.369 (R\$ 4.409 em março de 2019) e no consolidado no valor de R\$ 7.532 (R\$ 7.181 em março de 2019).

Até 31 de março de 2020, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 31 de março de 2020, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11 para os administradores.

- Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

19.3. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/2018.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****20.BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Banco, juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa de Assistência “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços. Os benefícios complementares concedidos aos participantes do plano são: Auxílio-Aposentadoria; Auxílio Natalidade; Auxílio Educacional; Auxílio-Doença; Auxílio-Funeral e Pecúlio por morte.

Em 31 de março de 2020, o grupo patrocinador mantinha 19 (20 em dezembro de 2019) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 540 (542 em dezembro de 2019) participantes assistidos em benefício de aposentadoria.

As contribuições no período corresponderam a R\$ 410 (R\$ 511 em março de 2019); Consolidado R\$ 411 (R\$ 512 em março de 2019).

Como premissas atuariais adotadas para a avaliação do Plano tem-se as Premissas Biométricas: Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000; Tábua de Entrada em Invalidez: IAPB-57; e Tábua de Mortalidade de Inválidos: IAPB-57. Tem-se também as Premissas Financeiras: Taxa Real de Desconto para Determinação da Obrigação Atuarial: 4,1641% a.a.; Inflação Anual Futura Estimada: 2,92% a.a.; Taxa Nominal de Desconto para Determinar a Receita (Custo) do Plano: 6,4797% a.a.; e Taxa de Crescimento de Salários: 2,00% a.a.

Os resultados atuariais são divulgados de acordo com o parecer do Atuário Independente, de dezembro de 2019, elaborado com base nas demonstrações financeiras até novembro de 2019, na Deliberação CVM nº 695/12 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, o Banco Mercantil do Brasil S.A. – Patrocinador Líder.

A última reavaliação atuarial registrada foi realizada em novembro de 2019 e nova reavaliação atuarial completa será realizada ao final do primeiro semestre de 2020.

Em dezembro de 2019, o valor justo dos ativos do plano totalizava R\$ 46.782 e o valor presente das obrigações atuariais do plano apurado montava em R\$ 14.129.

O Déficit Atuarial do Plano de Benefícios Definido registrado pelo Banco em rubrica de passivo é de R\$ 32.653.

Os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido de ativos/passivos de benefício definido são reconhecidos na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido nos termos da Resolução CMN nº 4.424/15, cujo saldo monta em dezembro de 2019 em R\$ 17.346.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA**21.1. Rendas de operações de crédito**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Mar / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
Rendas de empréstimos e títulos descontados	419.777	417.471	433.089	439.016
Rendas de financiamentos	8.468	2.798	8.986	3.696
Rendas de financiamentos rurais	3.917	6.422	3.917	6.422
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	12.865	16.480	13.425	17.374
Total	445.027	443.171	459.417	466.508

21.2. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Mar / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
Depósitos	58.193	88.981	58.835	90.788
Despesas de letras imobiliárias, do agronegócio e financeiras	6.536	8.688	6.609	8.824
Operações compromissadas	3.543	1.437	2.772	872
Dívidas subordinadas ⁽¹⁾	179.467	17.535	179.467	17.535
Outras	2.129	2.201	2.207	2.330
Total	249.868	118.842	249.890	120.349

⁽¹⁾ As variações da receita/despesa de dívida subordinada decorrem, basicamente, da variação cambial ocorrida no período.

22. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS**22.1. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Mar / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
Administração de fundos de investimentos	-	-	519	445
Cartão de crédito	1.665	1.693	1.665	1.693
Cobrança	1.231	1.827	1.231	1.827
Custódia	4	5	98	111
Garantias prestadas	517	573	517	573
Outros serviços	2.050	1.524	2.121	1.524
Rendas de serviços prestados a ligadas	1.379	1.502	-	-
Comissão de seguro	-	5	10.958	5.870
Serviços de arrecadação	810	618	810	618
Serviços prestados	32	432	822	489
Tarifas bancárias – conta corrente	59.968	54.388	60.000	54.391
Total	67.656	62.567	78.741	67.541

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****22.2. Despesas de pessoal**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Mar / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	4.489	4.559	7.714	7.398
Proventos de funcionários	47.020	46.664	48.110	47.925
Benefícios	19.238	18.505	19.565	18.804
Encargos sociais	18.841	18.718	20.032	20.242
Indenizações	13.412	9.141	13.413	9.249
Contingências – constituição/(reversão)	(2.605)	(934)	(2.486)	(841)
Total	100.395	96.653	106.348	102.777

22.3. Outras despesas administrativas

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Mar / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
Água, energia e gás	2.738	3.472	2.749	3.477
Aluguéis	17.634	16.359	17.684	16.325
Amortização e depreciação	12.889	11.086	12.940	11.124
Arrendamento de bens	1.392	2.191	1.392	2.192
Comunicações	3.072	3.628	3.072	3.637
Materiais, manutenção e conservação de bens	6.262	5.512	6.299	5.513
Processamento de dados	17.586	16.081	18.331	17.258
Propaganda e publicidade	1.679	1.697	1.686	1.740
Publicações	597	576	1.419	1.346
Serviços de terceiros	45.679	41.480	46.345	44.304
Comissão e custo de preparação e digitação de proposta de negócios de operações de crédito	17.470	8.387	19.695	18.121
Serviços do sistema financeiro	2.982	2.292	3.028	2.330
Transportes	7.906	6.310	7.924	6.331
Outras	13.429	9.341	14.499	9.966
Total	151.315	128.412	157.063	143.664

22.4. Despesas tributárias

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Mar / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
ISSQN	3.403	3.105	3.737	3.282
COFINS	17.067	18.531	18.161	20.468
PIS	2.773	3.011	2.969	3.336
Outros tributos	1.393	1.860	1.475	1.939
Total	24.636	26.507	26.342	29.025

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****22.5. Outras Receitas Operacionais**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Mar / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
Variações Monetárias Ativas	970	1.006	1.149	1.313
Recuperação de Encargos e Despesas	2.093	1.973	2.231	2.541
Reversão de Provisões (vide nota 15.b.)	24.522	112	24.951	112
Outras Receitas	1.415	3.659	2.096	4.331
Total	29.000	6.750	30.427	8.297

22.6. Outras Despesas Operacionais

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Mar / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
Descontos Concedidos ⁽ⁱ⁾	7.132	9.874	7.414	10.213
Despesas de Caráter Eventual ⁽ⁱⁱ⁾	12.933	7.928	14.964	9.421
Direito de pagamento de benefícios previdenciários	49.992	34.749	49.992	34.749
Outras Despesas	6.075	11.128	7.149	11.805
Total	76.132	63.679	79.519	66.188

⁽ⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegociadas e em recuperação judicial.

⁽ⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

23. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Mar / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
Lucro / (Prejuízo) na alienação de valores e bens ⁽ⁱ⁾	(19.984)	(4.693)	(19.977)	(4.694)
Desvalorização de outros valores e bens (vide nota nº 10.7.)	19.696	(120)	19.696	(120)
Outras	(6.149)	(802)	(6.149)	(807)
Total	(6.437)	(5.615)	(6.430)	(5.621)

⁽ⁱ⁾ Refere-se aos bens recebidos em dação em pagamento.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****24.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2020	Mar / 2019	Mar / 2020	Mar / 2019
Resultado antes dos impostos e participações estatutárias	59.615	39.207	63.530	47.611
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	(5.939)	(2.625)
(-) Participações dos administradores e empregados no lucro	-	(207)	(11)	(207)
Base de cálculo	59.615	39.000	57.580	44.779
Alíquota nominal	45%	40%	45%	40%
Receita / (Despesa) nominal	(26.827)	(15.600)	(25.911)	(17.912)
Ajustes à despesa nominal referentes:	14.144	4.334	11.932	433
Resultado de participações em coligadas e controladas	1.782	4.388	-	-
Despesas indedutíveis	(519)	(283)	(544)	(318)
Outras (adições) / exclusões permanentes	(132)	(72)	7.746	728
Ajuste de investimento no exterior	8.297	301	-	-
Efeito tributário da CSL – EC 103/2019)	4.716	-	4.718	-
(-) Compensações da Base negativa de CSL e Prejuízo Fiscal	-	-	12	23
Deduções dos incentivos fiscais ⁽¹⁾	-	314	11	314
Impostos calculados sobre o lucro presumido	-	-	(2.370)	(880)
Despesa com IRPJ e CSL	(12.683)	(10.952)	(16.338)	(18.045)

⁽¹⁾ Referem-se aos benefícios fiscais no âmbito do programa de alimentação ao trabalhador (PAT), do programa empresa cidadã e à atividade cultural e artística deduzidos no imposto de renda devido.

25.OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, monta em R\$ 141.498 (R\$ 149.621 em dezembro de 2019) Consolidado R\$ 141.698 (R\$ 149.621 em dezembro de 2019).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 280.490 (R\$299.416 em dezembro de 2019).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) Em conformidade com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade foram emitidas várias normas, interpretações e orientações, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo órgão regulador. Até o momento, foram aprovados pelo CMN e BACEN, os seguintes pronunciamentos:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente.

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Resolução CMN nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Resolução CMN nº 4.636/18 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.

Resolução CMN nº 4.720/19 e Circular Bacen nº 3.959/19 – Aprovam parcialmente o CPC 41 – Resultado por Ação.

Não há previsão de quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar por este órgão, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, anualmente, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Adicionalmente, foram publicadas a Resolução CMN nº 3.853/10 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/10, que disciplinam a divulgação de demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS e esclarecem que a obrigatoriedade aplica-se às instituições financeiras que publicam demonstrações contábeis intermediárias nesse padrão contábil.

O Banco Mercantil do Brasil S.A. disponibilizou em 27 de março de 2020 suas demonstrações financeiras em IFRS referentes à 31 de dezembro de 2019 no site (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI) e na CVM. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de 31 de dezembro de 2019 as reconciliações entre o resultado e patrimônio líquido são consistentes com aquelas apresentadas no mesmo padrão das demonstrações financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2018.

f) Os desafios da pandemia do Coronavírus

A pandemia do Coronavírus, declarada pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020, estabeleceu um cenário novo, de elevada complexidade para a gestão empresarial em todos os setores da economia mundial.

No Brasil, o Governo Federal tem adotado diversas ações no campo da saúde para enfrentamento da Pandemia e nos campos social e econômico para minimizar os impactos decorrentes do necessário isolamento social. Para tanto, vem utilizando os instrumentos de política monetária para garantir adequações na liquidez, crédito e capital, além dos necessários e prudentes ajustes fiscais.

O Mercantil do Brasil vem acompanhando a cada dia a repercussão dessas medidas, avaliando os impactos em suas atividades empresariais, com providências tempestivas e convergentes ao cenário vivenciado a cada momento.

Nesse contexto, merecem destaque as principais providências adotadas para a regular continuidade operacional:

- Criação de comitê de crise composto por representantes de todos os níveis de governança da instituição, com agenda diária para acompanhamento da evolução dos efeitos do coronavírus e para deliberações tempestivas que possam garantir a manutenção segura das atividades e o adequado atendimento aos clientes.
- Adesão às orientações das autoridades sanitárias, promovendo o distanciamento social de cerca de 95% dos colaboradores não envolvidos em atividades essenciais presenciais, especialmente no atendimento aos clientes na rede de atendimento.
- Apoio aos colaboradores com fornecimento de itens de proteção individual e orientações para o trabalho presencial e com publicações diárias de boletins com orientações sobre cuidados com a saúde e riscos cibernéticos.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Adoção de recursos tecnológicos disponíveis, viabilizando a continuidade no trabalho no sistema de *home office*, sem prejuízo às atividades normais.
- Implementação de amplo conjunto de medidas que têm assegurado a plena continuidade do atendimento aos mais de 2,5 milhões de clientes, em condições adequadas nos cerca de 240 pontos de atendimento, com rigorosa observância das recomendações das autoridades.

O MB mantém plena regularidade operacional, com o cumprimento fiel de suas rotinas de trabalho e observância dos prazos habituais de atividades, não vislumbrando necessidade de recorrer às linhas de liquidez junto ao Banco Central do Brasil, regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional.

A duração dessa pandemia ainda é indeterminada e o MB continuará atento para a mensuração de eventuais impactos econômico-financeiros e a consequente adoção de ações mitigadores dos riscos, com avaliação dinâmica da carteira de crédito e demais itens patrimoniais.

26.GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO, OPERACIONAL E SOCIOAMBIENTAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil do Brasil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Dentro desse contexto, o Mercantil do Brasil gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos e capital é centralizada e subordinada à Diretoria de Gestão da Estratégia, *Compliance* e Riscos, englobando não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

O Mercantil do Brasil, respaldado pela boa governança, investe de forma estruturada no aperfeiçoamento contínuo de seus processos, dos sistemas de controle e na gestão dos riscos, com foco na estratégia dos negócios e em conformidade com as exigências dos órgãos reguladores. As ferramentas e metodologias utilizadas são condizentes com as melhores práticas de mercado, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. A estrutura de gerenciamento de riscos e capital adotada é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços ofertados, além de proporcional à dimensão da exposição aos riscos assumidos.

O Plano de Implementação aprovado pelo Conselho de Administração para o atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, foi concluído no primeiro trimestre de 2018. Dentre as principais realizações, destaca-se a aprovação da Declaração de Apetite a Riscos do Mercantil do Brasil, que direciona as estratégias de negócios e contempla as diretrizes e limites do apetite a riscos da instituição. Além disso, foi instituído o Comitê de Riscos e nomeado o diretor responsável pelo gerenciamento dos riscos - CRO, bem como revisadas as políticas de gerenciamento de riscos e de capital.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e Disciplina de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site www.mercantildobrasil.com.br.

A seguir, é apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****a) Gerenciamento do risco de crédito**

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais. A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito e Gestão de Crédito, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito no Mercantil do Brasil contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, etc. Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Mercantil do Brasil tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

b) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída dos produtos ativos e passivos.

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. O Mercantil do Brasil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

c) Gerenciamento do risco de mercado

Por risco de mercado, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para a Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

O modelo de risco de mercado também permite acompanhar a sensibilidade das taxas de juros, comparando a curva de mercado recente aos cenários formados, o que possibilita simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição.

Além do acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, é efetuado o cálculo de risco da carteira *trading*, através de metodologia padrão do Bacen e do cálculo de risco da carteira *banking*, através da metodologia padrão EVE (*Economic Value of Equity*), adotada pelo Mercantil do Brasil no 1º semestre de 2019. Assim, a parcela adicional de risco de mercado referente à variação nas taxas de juros das operações da carteira *banking* (Rban) passou a ser apurada através dessa nova metodologia de cálculo, antecipando a exigência da Circular Bacen nº 3.938/19, cuja exigência vigorará a partir de janeiro de 2020, para as instituições do Segmento S3, a qual o Mercantil se enquadra. O EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Adicionalmente, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas. Para os Fundos de Investimento, a metodologia utilizada é o V@R Paramétrico, que apresenta o valor monetário total da carteira que pode ser perdida, caso a posição seja liquidada nas condições de mercado do dia da apuração, considerando o intervalo de confiança de 95%. Os valores são apurados diariamente e devem atender os limites de perdas estipulados (*stop-loss*) na Política Institucional de Risco de Mercado.

Para grandes variações de preço, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento *hedge* para proteger as operações financeiras ao qual está exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

d) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios das empresas do grupo, alinhando os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A forma de atuação possibilita a identificação dos processos críticos para controlar e mitigar a exposição ao Risco Operacional a que a Instituição está sujeita. A Instituição utiliza ferramentas de gestão do Risco Operacional visando maximizar a eficiência dos controles implementados e dos dados de perda operacional com o intuito de redirecionar ações para redução de perdas.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos, a identificação e avaliação dos riscos e, dos controles e a estratégia de resposta ao risco inerente – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com o objetivo de registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil. A partir da base de dados é possível identificar os motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os maiores motivos de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil do Brasil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil do Brasil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil do Brasil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes que são divulgados internamente e sendo objeto de monitoramento. Todo o processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade contemplando a segmentação por meio da classificação dos terceiros com base em risco, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No Mercantil do Brasil, o cálculo da parcela do RWAopad está a cargo da Gerência de Demonstrações Financeiras, na Diretoria Executiva de Controladoria e a metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. Toda a metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, busca garantir a continuidade dos processos de negócios críticos à sobrevivência da Instituição em caso de crises que causem a interrupção das suas atividades mais críticas. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas.

Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência, que contemplam também toda a estrutura de pessoal e logística disponibilizada para a continuidade dos negócios.

Periodicamente, os Planos de Contingência elaborados passam por testes, cujos relatórios, enviados inclusive à Alta Administração, orientam a atualização desses planos e buscam garantir a eficácia dos procedimentos descritos. Esse ciclo virtuoso permite ao Mercantil do Brasil manter sua Gestão de Continuidade dos Negócios em um processo de melhoria contínua.

e) Gerenciamento do risco socioambiental

O Gerenciamento do Risco Socioambiental no Mercantil do Brasil instaurou-se a partir da melhoria nas ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos socioambientais inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do risco socioambiental no Mercantil do Brasil contempla o monitoramento de pessoas expostas na mídia, pessoas expostas politicamente, empresas de setores econômicos com maior potencial à danos ambientais, além de clientes com apontamento em listas desabonadoras trabalhistas e ambientais. É feito também o acompanhamento destes clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como seus saldos de operações passivas.

Além disso, a captura de informações relacionadas ao risco socioambiental foi aprimorada no início do relacionamento com o cliente e os critérios no processo de concessão e gestão do crédito foram ajustados, bem como a relação do Mercantil do Brasil com terceiros passou a ser embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito socioambiental.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

RODRIGO ALEXANDER PIZZANI QUEIROZ
Diretor Executivo

ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Contador CRC MG nº 077029/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 14 de maio de 2020.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva

Contador CRC 1SP197007/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. – “BMB”, declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do BMB, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Belo Horizonte, 14 de maio de 2020.

Diretor Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

José Ribeiro Vianna Neto

Mauricio de Faria Araujo

Paulo Henrique Brant de Araujo

Renato Augusto de Araújo

Vice-Presidente Executivo

Marco Antônio Andrade de Araújo

Diretores Executivos

Ângela Mourão Cançado Juste

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Lauro Wilson da Silva

Leonardo Ferreira Antunes

Rodrigo Alexander Pizzani Queiroz

Taise Christine da Cruz

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Valci Braga Rezende

Diretores

André Gustavo Pereira Delledono

Humberto Pereira de Almeida

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Simone Maria Ferreira Filgueiras Dutra

Wagner Ricco

Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em cumprimento ao disposto no art. 25, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. – “BMB”, declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, resultante do procedimento de auditoria realizado nas referidas Demonstrações Financeiras do BMB, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Belo Horizonte, 14 de maio de 2020.

Diretor Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

José Ribeiro Vianna Neto

Mauricio de Faria Araujo

Paulo Henrique Brant de Araujo

Renato Augusto de Araújo

Vice-Presidente Executivo

Marco Antônio Andrade de Araújo

Diretores Executivos

Ângela Mourão Cançado Juste

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Lauro Wilson da Silva

Leonardo Ferreira Antunes

Rodrigo Alexander Pizzani Queiroz

Taise Christine da Cruz

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Valci Braga Rezende

Diretores

André Gustavo Pereira Delledono

Humberto Pereira de Almeida

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Simone Maria Ferreira Filgueiras Dutra

Wagner Ricco

Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Henrique Diniz de Araújo